



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO REFERENTE AO TRIÊNIO 2018-2020  
VERSÃO INTEGRAL**

**LAVRAS - MG**

**Março/2022**

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA**

Reitor

**João Chrysóstomo de Resende Júnior**

Vice-Reitor

**Valter Carvalho de Andrade Júnior**

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

**Elisângela Elena Nunes Carvalho**

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

**Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha**

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

**Viviane Naves de Azevedo**

Pró-Reitora de Graduação

**Ronei Ximenes Martins**

Pró-Reitor de Infraestrutura

**Jackson Antônio Barbosa**

Pró-Reitor de Pesquisa

**Luciano José Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

**Márcio Machado Ladeira**

Pró-Reitor de Pós-Graduação

**Adelir Aparecida Saczk**

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:

**Sandro Pereira da Silva**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
1.1. Apresentação	7
1.2. Histórico da Universidade Federal de Lavras	9
1.3. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	12
1.4. Comissão Própria de Avaliação - CPA	15
1.5. Concepção da Autoavaliação na UFLA	16
1.6. Autoavaliação no contexto da pandemia da COVID-19 e do Ensino Remoto Emergencial (ERE)	17
1.7. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	23
1.8. Instrumentos de Avaliação para a Coleta de Dados	24
1.9. Sensibilização da Comunidade Acadêmica	28
1.10. A Aplicação dos Instrumentos	29
1.11. A Análise dos Dados	32
<b>2. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS</b>	<b>33</b>
2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	33
2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	43
2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	49
2.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	58
2.5. Eixo 5: Infraestrutura	65
<b>3. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, POSSÍVEIS AÇÕES E METAS PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO</b>	<b>81</b>
3.1. Eixo 1: Planejamento e Autoavaliação	81
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	83
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	85
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	91
3.5. Eixo 5: Infraestrutura	94
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>96</b>
<b>5. REFERÊNCIAS</b>	<b>97</b>

## ÍNDICES DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

<b>Figura 1.</b> Estrutura organizacional da UFLA	14
<b>Figura 2.</b> Imagem utilizada para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica.	30
<b>Figura 3.</b> Divulgação da Autoavaliação Institucional realizada na página da UFLA	30
<b>Figura 4.</b> Imagem do e-mail institucional enviado a toda comunidade acadêmica	31
<b>Quadro 1.</b> Resoluções, Portarias e orientações para a comunidade acadêmica em relação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE).	20
<b>Quadro 2.</b> Distribuição de participação por categoria de inscrição	22
<b>Quadro 3.</b> Distribuição do número de itens de cada eixo da avaliação em função dos segmentos participantes.	26
<b>Quadro 4.</b> Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa.	31
<b>Quadro 5.</b> Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 1.	82
<b>Quadro 6.</b> Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 2, na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	83
<b>Quadro 7.</b> Comparativo entre o cumprimento de ações previstas no PDI (2016 - 2020) e a percepção da comunidade acadêmica sobre melhorias nos itens relacionados às políticas de ensino, pesquisa e extensão mensuradas na autoavaliação de 2020.	86

<b>Quadro 8.</b> Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Comunicação com a Sociedade obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado em 2020.	88
<b>Quadro 9.</b> Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2016 - 2020.	90
<b>Quadro 10.</b> Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Políticas de Pessoal obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2018 - 2020.	92
<b>Tabela 1.</b> Participação dos discentes da graduação presencial por curso e ano das autoavaliações no triênio.	34
<b>Tabela 2.</b> Participação dos discentes da graduação a distância (EAD) por curso e ano das autoavaliações no triênio.	36
<b>Tabela 3.</b> Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio.	36
<b>Tabela 4.</b> Participação dos docentes de acordo com sua classificação na carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio.	40
<b>Tabela 5.</b> Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio.	40
<b>Tabela 6.</b> Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA.	41
<b>Tabela 7.</b> Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	42
<b>Tabela 8.</b> Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	44
<b>Tabela 9.</b> Como você avalia os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA?	44
<b>Tabela 10.</b> Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA?	45

<b>Tabela 11.</b> Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	45
<b>Tabela 12.</b> Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	46
<b>Tabela 13.</b> Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	47
<b>Tabela 14.</b> Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	48
<b>Tabela 15.</b> Avaliação da oferta de estágios, projetos de pesquisa, programas de extensão e uso de tecnologias no processo ensino-aprendizagem.	49
<b>Tabela 16.</b> Avaliação da expansão dos cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação, além dos serviços de extensão prestados à comunidade externa.	51
<b>Tabela 17.</b> Avaliação da comunicação com a sociedade em geral.	52
<b>Tabela 18.</b> Avaliação do e-mail institucional.	54
<b>Tabela 19.</b> Avaliação da Ouvidoria da UFLA.	55
<b>Tabela 20.</b> Políticas de atendimento prestado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC.	56
<b>Tabela 21.</b> Políticas relacionadas ao desenvolvimento docente e técnico administrativo na UFLA.	58
<b>Tabela 22.</b> Avaliação do regimento e órgãos colegiados da UFLA.	59
<b>Tabela 23.</b> Avaliação da gestão ambiental, do incentivo às empresas juniores e aos núcleos de estudo.	61
<b>Tabela 24.</b> Avaliação das ações gerais da UFLA no enfrentamento à pandemia da COVID-19.	62
<b>Tabela 25.</b> Sustentabilidade Financeira.	64

<b>Tabela 26.</b> Avaliação da Infraestrutura Geral da UFLA.	66
<b>Tabela 27:</b> Avaliação do espaço físico e do acervo da biblioteca da UFLA.	69
<b>Tabela 28.</b> Avaliação do acervo e do sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual da UFLA.	72
<b>Tabela 29.</b> Avaliação das salas de aula da UFLA.	73
<b>Tabela 30.</b> Avaliação das salas de aula da UFLA.	75
<b>Tabela 31.</b> Avaliação do Restaurante Universitário (RU) e Centro de Convivência da UFLA.	77
<b>Tabela 32.</b> Avaliação geral dos serviços prestados no Centro de Convivência da UFLA (Alimentação, Livraria, Bancos, Cafeteria, Fotocópias, etc).	78
<b>Tabela 33.</b> Avaliação geral das condições físicas e manutenção dos setores administrativos.	79

# **1 INTRODUÇÃO**

## **1.1 APRESENTAÇÃO**

Fundada em 1908 sob o lema do Instituto Gammon “Dedicado à glória de Deus e ao Progresso Humano”, a Escola Agrícola de Lavras passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938. A federalização ocorreu em 1963. Foi em 1994 que a instituição se tornou universidade, hoje conhecida como Universidade Federal de Lavras (UFLA). Essa trajetória teve início com a concretização dos ideais de seu fundador, Dr. Samuel Rhea Gammon, e de seu primeiro diretor, Dr. Benjamim Harris Hunnicutt.

Nesse século de existência, embora tenha se consolidado pelo seu pioneirismo na área de ciências agrárias, atualmente a UFLA consolidou-se pela extraordinária geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em diferentes campos do saber. Com a abertura recente de cursos, tais como Direito, Pedagogia, Engenharias (Civil, Química, Mecânica, Materiais e Física) e Medicina, a UFLA segue seu projeto de fortalecimento e consolidação também nas áreas de humanas, exatas e ciências da saúde.

Atualmente, a instituição está comprometida com sua inserção nos diferentes campos do saber, desafiando-se a estruturar novos cursos que sejam reconhecidos pela mesma qualidade que marcou sua história centenária. A UFLA, frente a sua missão, compromisso e valores, tem atuado no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e à distância, formando profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho, produzindo conhecimento nas mais diversas áreas e levando esse conhecimento à comunidade científica e externa por meio de projetos de pesquisa e extensão. Além disso, a UFLA, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, é comprometida com o ensino público e gratuito de qualidade, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Atualmente, a estrutura acadêmica da UFLA conta com 32 cursos de graduação na modalidade presencial, 03 cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), 43 cursos de pós-graduação Stricto Sensu, sendo 34 cursos na modalidade acadêmico e 9 cursos na modalidade profissional.

A estrutura administrativa é exercida pelos órgãos de administração superior que compreendem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Conselho Universitário (CUNI), o Conselho de Curadores e a Reitoria, integrada pelo reitor, vice-

reitor, Pró-reitorias, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos Suplementares à Congregação de cada Unidade Acadêmica (faculdades, escolas ou institutos).

As Pró-reitorias são: de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC); de Extensão e Cultura (PROEC); de Gestão de Pessoas (PROGEPE); de Graduação (PROGRAD); de Infraestrutura e Logística (PROINFRA); de Pesquisa (PRP); de Planejamento e Gestão (PROPLAG); e de Pós-Graduação (PRPG). A Pró-Reitoria de Graduação tem a seguinte composição: Secretaria Administrativa; Conselho de Graduação (ConGRAD); DPGA - Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica; DADE – Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino; DRCA – Diretoria de Registro e Controle Acadêmico; e DRPE – Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino.

A UFLA conta também com as Unidades Acadêmicas, que têm por finalidade o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituídas por Institutos, Faculdades/Escolas que atuam nas áreas do conhecimento científico inter-relacionadas, a saber:

- Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária;
- Faculdade de Ciências da Saúde;
- Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Linguagens;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas;
- Escola de Engenharia;
- Escola de Ciências Agrárias;
- Instituto de Ciências Naturais;
- Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Essas Unidades Acadêmicas são administradas, cada uma, por um diretor e um vice-diretor. Seus órgãos colegiados, com poder deliberativo, incluem a Congregação, os Conselhos Departamentais e os Colegiados de Curso. Cada curso de graduação também tem o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), que atua no acompanhamento e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

No ano de 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) por meio da Lei Federal 10.861. Dentro desse Sistema, cada Instituição de Ensino Superior deveria compor sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de implementar a autoavaliação institucional. A CPA da Universidade Federal de Lavras foi criada em 2004, pela Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão, elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006. Desde então tem-se dispensado esforços para construir uma cultura de avaliação, abrangendo avaliações externas de cursos e desempenho institucional articulando com

um processo de autoavaliação interna. Em 2017 foi criado o Programa de Avaliação Continuada dos Cursos de Graduação da UFLA (AVALIE) com o objetivo de realizar um diagnóstico contínuo dos cursos de graduação da UFLA e, de posse destes dados, realizar um efetivo processo de gestão acadêmico-pedagógica desses cursos visando qualificar e melhorar os processos de ensino e de aprendizagem em seus diferentes cursos de graduação.

O presente relatório tem por escopo compilar e analisar os resultados da autoavaliação institucional no triênio 2018-2020. Ressalta-se que os instrumentos e o cronograma da avaliação no ano de 2020 precisou ser adaptado, tendo uma nova configuração, em função das profundas mudanças provocadas pela pandemia da Covid-19, que incorporou novos e complexos desafios para todos os setores da sociedade. Assim, este texto foi estruturado em três capítulos, Introdução, Análise de Dados e Informações, e Recomendações da Comissão Própria de Avaliação. Na Introdução, foram tratados o histórico da Universidade, a composição da CPA, as mudanças na rotina acadêmica provenientes da pandemia no ano de 2020, a estratégia de elaboração do relatório e a metodologia. No capítulo Análise de Dados apresentamos os resultados da pesquisa aplicada junto à comunidade acadêmica referente ao ano de 2020, bem como a comparação com os dados dos relatórios parciais de 2018 e 2019. E por fim, no capítulo Recomendações da Comissão Própria de Avaliação, foi descrita a retrospectiva das recomendações passadas, bem como sugestões de melhorias futuras.

## **1.2 HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui uma longa história, formada por fatos que marcaram a sua trajetória como uma das mais destacadas instituições de ensino superior do Brasil. A história da UFLA inicia-se em 1908, quando foi criada a Escola Agrícola, ainda junto ao campus Chácara das Palmeiras (campus do atual Instituto Presbiteriano Gammon), idealizada por presbiterianos que vieram ao Brasil em missão evangelizadora.

A primeira turma de técnicos agrícolas formou-se em 1911, composta por apenas três estudantes. No ano seguinte, com o aumento do número de estudantes, foi comprado outro terreno para a construção de melhores instalações (atual campus da UFLA, inaugurado em 1922), que batizaram de Fazenda Modelo Ceres, em referência à deusa da agricultura da mitologia grega.

Em 1936 o governo federal reconheceu, oficialmente, a Escola Agrícola de Lavras, integrando-a ao quadro das escolas de nível superior do país. Em 1938 a

instituição passou a chamar-se Escola Superior de Agricultura de Lavras, originando o nome ESAL, pelo qual passou a ser conhecida. Pela Lei 4.307, de 23 de dezembro de 1963, a ESAL foi federalizada e seus professores e servidores passaram a ingressar o quadro permanente do Ministério da Educação e Cultura.

A UFLA construiu sua história ao longo do tempo, exercendo com eficiência o seu papel social no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços em uma das áreas mais estratégicas para toda a nação - as Ciências Agrárias - que, dentre outros importantes aspectos, lida com a produção de alimentos, madeira, fibras, medicamentos e energia renovável, sempre diante do desafio de utilizar, sustentavelmente, os recursos naturais, em harmonia com a preservação ambiental. Desde o início da década de 1990 a UFLA tem ampliado o seu leque de ações, abrangendo diversas áreas do conhecimento e criando cursos nas áreas de Engenharia, Computação, Saúde e Educação.

Em 1994 a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou na Universidade Federal de Lavras (UFLA). A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo no número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores e estudantes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias.

A partir de 2003, com o oferecimento do primeiro curso de licenciatura, a UFLA assumiu, definitivamente, o importante papel social na formação de professores para a educação básica, necessidade premente da sociedade brasileira. Nessa mesma linha, em 2007, foram criados seus primeiros cursos noturnos. O ano de 2010 foi marcado pela ampliação da área de Ciências Sociais Aplicadas e pela inserção na área de Ciências Humanas. Unindo-se ao já existente Bacharelado em Administração, foram implementados, no período noturno, o Bacharelado em Administração Pública e as Licenciaturas em Filosofia e em Letras.

O primeiro curso de graduação na modalidade a distância, o de Administração, foi criado em 2006, vindo somar-se à primeira iniciativa em graduação, com a participação da UFLA no consórcio Pró-Formar, em parceria com outras universidades. Em 2010, a UFLA já contava com cinco cursos de graduação aprovados na modalidade de ensino a distância. No ano de 2009 a instituição ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do Brasil de acordo com o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições), divulgado pelo MEC/INEP. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. Entre 2010 e 2015, ficou sempre entre os três primeiros lugares. Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e

pedagógico da instituição.

Desde 2003 os currículos são flexibilizados, com atividades realizadas pelos estudantes, tais como cursos, congressos, iniciação científica, iniciação à docência, iniciação à extensão, bem como disciplinas eletivas.

Em 2009 outra reforma foi realizada, visando ao aprimoramento dos conceitos de flexibilização e à adoção, em todos os cursos, de conteúdos curriculares que incrementam a formação humanística e cidadã do indivíduo.

A partir do ano de 2014 outras inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos modernos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros períodos do curso. Essas ações foram inseridas nos currículos de quatro novos cursos de Engenharia, integrantes da Área Básica de Ingresso (ABI) de Engenharia, bem como no curso de Medicina. Projetos realizados nas diversas áreas objetivam desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no “aprender a fazer”.

Em 2018 A Universidade Federal de Lavras (UFLA) destacou-se na avaliação sobre "qualidade de pesquisa" do Ranking Universitário da Folha (RUF), posicionando-se entre as dez melhores instituições do país nos quesitos “recursos captados” (5º lugar), “bolsistas do CNPq (6º)”, “publicações docentes” (7º) e “teses” (7º). Os indicadores contribuíram para elevar a classificação geral da qualidade de pesquisa da instituição, da 22ª para a 20ª posição. A instituição obteve, em 2019, os indicadores: 21º em inovação; 16º em qualidade de ensino, e 58º em internacionalização. Os indicadores contribuíram para alavancar a posição da UFLA no ranking geral de universidades, do 31º lugar, em 2017, para o 29º em 2018 e 28º em 2019. Todas as classificações são relativas à avaliação das 196 universidades públicas e privadas do Brasil.

Convém ressaltar que, pelo décimo ano consecutivo, a UFLA aparece no *UI GreenMetric World University Ranking*, que avalia ações sustentáveis desenvolvidas por instituições de ensino no mundo. A Instituição ocupou posição de destaque no *ranking* 2021, sendo a segunda universidade mais sustentável do Brasil e a quarta na América do Sul. Sua pontuação avançou nos últimos anos: em 2021 alcançou 8200 pontos – 100 a mais que a pontuação de 2020. Neste ano, a Universidade conquistou nota máxima na categoria de avaliação “Água”, resultado das ações de gestão sustentável de seus recursos hídricos. O objetivo desse *ranking* é classificar as universidades a partir de informações sobre como estão suas condições atuais e suas políticas relacionadas à sustentabilidade.

Em 2019, a UFLA obteve o conceito máximo (nota 5) no Índice Geral de Cursos (IGC), apurado pelo Ministério da Educação (MEC). Outro destaque alcançado pela Instituição está no indicador Conceito Médio de Graduação, um dos indicadores avaliados no cálculo do IGC, o qual reflete a mensuração obtida pela participação dos estudantes no Enade, agregada às condições de oferta verificada por medidas relativas ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Nessa avaliação, a UFLA obteve a 1ª posição em Minas Gerais e a 2ª no Brasil.

Também se tem conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais *THE-Times Higher Education* e no *QS Top Universities*, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas. Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) sobe 10 posições no *ranking Times Higher Education América Latina* e alcança a 24ª colocação em 2020, após ocupar a 34ª em 2019 e a 44ª em 2018. Este *ranking* avalia as principais missões das universidades: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

Esses breves fatos e dados mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos.

Várias unidades acadêmicas são responsáveis pela oferta dos cursos de graduação e de pós graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada. As iniciativas de cooperação interdepartamental não se limitam aos cursos de graduação e pós-graduação. Os docentes da UFLA, tipicamente, atuam de forma conjunta em projetos de pesquisa, orientação e coorientação de discentes de pós-graduação, treinamento de discentes, entre outros, buscando sempre colaborações interdepartamentais.

### **1.3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição. O PDI é um documento que identifica a UFLA no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um

instrumento do planejamento institucional que se presta à formulação coletiva de diretrizes e objetivos claros, necessários para garantir empenho e perseverança na construção destes.

Aprovado pelo Conselho Universitário da UFLA, o PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2016 a 2020. Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Conforme apresentado no PDI, a Universidade compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI 2016-2020 da UFLA está estruturado em objetivos estratégicos, ações e metas distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional. Dessa forma, o PDI apresenta as políticas e estratégias para o desenvolvimento de uma universidade plural.

O organograma atual da UFLA, representado na Figura 1, apresenta as mudanças propostas por Comissão instituída pela Portaria nº 244/2017, advindas da necessidade de se adequar a estrutura administrativa a expansão de sua infraestrutura física e ao aumento do número de cursos de graduação e de pós-graduação, número de discentes, docentes e técnicos administrativos.



No PDI constam, ainda, dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

Os indicadores e o cumprimento das metas estabelecidas no PDI 2016 - 2020 da Universidade Federal de Lavras podem ser consultados em <https://ufla.br/pdi/versoes-anteriores/pdi-2016-2020> .

#### **1.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Reitoria da UFLA, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFLA, observada a legislação pertinente, compete:

- a) Implantação de Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- b) Conduzir os processos de avaliação interna;
- c) Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- d) Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- e) Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- f) Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- g) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- h) Divulgar os resultados das avaliações;
- i) Elaborar o seu Regulamento Interno a ser aprovado em ato do Reitor;
- j) Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela portaria 1.151, de 13 de dezembro de 2021, conforme abaixo:

**Presidente**

Alex de Oliveira Ribeiro. (Representante do corpo docente)

**Representantes do corpo docente**

Flávia Barbosa Silva Botelho

Priscilla Abreu Pereira Ribeiro

**Representantes do corpo técnico-administrativo**

Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz

Warley Ferreira Sahr

**Representantes do corpo discente**

Marco Túlio Jorge Cortez (Pós-graduação)

Zacharias Danyel de Alencar Guedes Fontes (Graduação)

**Representantes da sociedade civil**

Jessé Benedetti Cândido

Josiane Patrícia Aguiar Carvalho

## **1.5 CONCEPÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NA UFLA**

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), mas toda a comunidade acadêmica da UFLA tem espaço aberto para contribuir em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial na universidade, sobretudo, na atual gestão, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016 - 2020), pois fornece indicadores nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante de todas as autoavaliações que ocorrem anualmente na UFLA.

Neste presente ciclo do processo de avaliação institucional (2018-2020) a Comissão de Avaliação Institucional da UFLA propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório parcial. Essas reformulações ocorreram visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo. Para que se tenha a evolução dos indicadores de forma longitudinal, essa mudança deve permanecer nas próximas avaliações da instituição dentro do ciclo atual. Em função da Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº065/2014, a comissão também optou por aprimorar o formato dos relatórios parciais, seguindo a mesma perspectiva neste relatório trienal.

## **1.6 AUTOAVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)**

Além das reformulações feitas nos instrumentos de avaliação logo no início do triênio, também houve necessidade de adaptação desses instrumentos ao final deste período. Em função da pandemia da COVID-19, que iniciou no ano de 2020, a sociedade em geral teve sua rotina de atividades alterada e isso teve reflexo em todos os setores da economia, do trabalho e, principalmente, acadêmico, visto que as atividades de ensino presencial promovem aglomerações que deveriam ser evitadas. Na UFLA foram tomadas providências dentro deste contexto como a criação do Comitê Especial de Emergência (CEE), suspensão de todas as atividades letivas, atividades administrativas não essenciais e implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Desta forma, os instrumentos de avaliação da CPA, que em determinadas partes, buscava indicadores de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura e serviços perceptíveis de forma presencial, como a biblioteca, as salas de aula, o restaurante universitário, laboratórios, dentre outras, não puderam ser mensurados no ano de 2020.

O início das ações foi mais perceptível na comunidade acadêmica em 16 de março de 2020, em que o Comitê Especial de Emergência (CEE COVID19-UFLA) em reunião conjunta com a Direção Executiva da UFLA deliberou por SUSPENDER, por TEMPO INDETERMINADO, todas as atividades de ensino presencial (educação infantil, aulas de graduação e pós-graduação) a partir do dia 23 de março, segunda-feira, além de fechar o Restaurante Universitário (RU) e suspender o serviço de transporte interno (Mamute). A Biblioteca Universitária funcionou exclusivamente para empréstimos e as atividades administrativas permaneceram até nova deliberação por este comitê.

O comitê reiterou, na data, a importância dos discentes retornarem às suas residências e evitarem buscar os serviços de saúde a não ser em casos de real necessidade, a fim de evitar sobrecarga no sistema de saúde. Festas e aglomerações

sociais deveriam ser evitadas. A UFLA afirmou ser um momento de emergência em saúde pública e as medidas de controle relacionadas à circulação viral deveriam ser priorizadas. Enfatizaram que todos – estudantes, docentes, técnicos e terceirizados – deveriam seguir as recomendações do Ministério da Saúde.

O CEE COVID19-UFLA informou que as reuniões diárias iriam permanecer para avaliação de todas as alterações no cenário epidemiológico e atualizações/orientações do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. O então reitor da UFLA, no início da pandemia, professor José Roberto Soares Scolforo, reiterou que “a UFLA sempre se preocupa com a saúde da comunidade acadêmica e da comunidade lavrense onde ela está inserida. A decisão tomada foi em respeito à comunidade acadêmica e à comunidade lavrense”.

Contudo, com a preocupação em atender às recomendações do CEE COVID19-UFLA, a universidade elaborou um conjunto de procedimentos administrativos, publicado na forma da Portaria nº233 de 18 de março de 2020, que possibilitou a todos que necessitam do trabalho remoto, nos termos definidos pela Instrução Normativa nº 21, de 16 de março de 2020, elaborar um plano de trabalho junto com sua chefia e cumprir as atividades da forma acertada em conjunto.

#### **1.6.1 O Comitê Especial de Emergência - CEE**

O Comitê Especial de Emergência foi instituído em 12 de março de 2020, por Portaria emitida pela Reitoria da Universidade Federal de Lavras (UFLA) com o intuito de discutir e definir ações relacionadas à prevenção da infecção pelo novo coronavírus (CEE COVID19 UFLA). Sua natureza é multidisciplinar e seus membros se reuniam periodicamente para, a partir das atualizações oficiais sobre a pandemia, definir condutas necessárias no câmpus.

Presidido, inicialmente, pela professora da área de doenças infecciosas e parasitárias do Departamento de Ciências da Saúde (DSA), Joziana Muniz de Paiva Barçante, a equipe de trabalho foi formada pelos profissionais da Coordenadoria de Saúde da UFLA, o médico infectologista Silvio Augusto Corsini Menicucci e a enfermeira Kátia Poles (coordenadora de Saúde); da Coordenadoria de Saúde Ocupacional, a enfermeira Flávia Alvarenga Fernandes Bruzzi e o médico do trabalho Jayme Murad Magalhães; pelos pró-reitores Ana Paula Piovesan Melchiori, Ronei Ximenes Martins, Rafael Pio, João José Granate de Sá e Melo Marques, João Chrysóstomo de Resende Júnior e Débora Cristina de Carvalho; pela professora e epidemiologista do DSA Miriam Monteiro de Castro Graciano, pela estudante de pós-graduação Alexandra Almeida Pinheiro Chagas Fernandes, além do professor da área de doenças infecciosas e

parasitárias e chefe do DSA, Thales Augusto Barçante, que representa a Coordenadoria de Prevenção de Endemias, em atuação na definição das ações de prevenção desde o início do período letivo.

### **1.6.2 Ensino Remoto Emergencial - ERE**

Em primeiro de junho, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) reiniciou as atividades letivas de graduação e pós-graduação do período 2020/1, por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Tratou-se de uma estratégia educacional exclusiva para o período de pandemia, em que o distanciamento social é necessário como medida de prevenção. A realização das atividades esteve regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), por meio da Resolução CEPE 059, para a graduação, e da Resolução CEPE 060, para a pós-graduação, ambas de 14 de maio de 2020.

Todas as atividades foram realizadas remotamente por meio do ambiente virtual, no caso da graduação, via Câmpus Virtual, Google Classroom, ou outro que o professor julgasse pertinente, e pelo qual poderiam garantir a participação de todos os estudantes. Já no caso da pós-graduação, estavam disponíveis também as salas virtuais do SIGAA, em que os estudantes encontravam os Roteiros de Estudos Orientados (REO) das disciplinas em que estavam matriculados, disponibilizados pelos professores responsáveis, com a indicação dos materiais didáticos a serem estudados e da atividade que deveria ser feita a partir desse conteúdo. Os roteiros foram constituídos com orientações para o período de uma semana ou quinze dias, segundo escolha do professor responsável. As atividades realizadas de forma remota nas disciplinas compoaram o sistema de avaliação adotado do semestre letivo.

Quando o professor optou por postar conteúdo em vídeo ou por promover webconferências, o material foi disponibilizado on-line, para que os estudantes assistissem nos momentos em que estivessem com acesso à internet. Até **30 de maio de 2020**, os estudantes puderam participar de curso preparatório para realizar os estudos orientados, no formato Massive Open Online Course (MOOC).

Os professores responsáveis por disciplinas cujos conteúdos foram considerados inviáveis para o estudo emergencial remoto tiveram a oportunidade de solicitar o cancelamento da oferta, para que nova oferta presencial seja feita posteriormente. A PRG e a PRPG divulgaram a relação de componentes curriculares com ofertas de 2020/1 canceladas.

Os estudantes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica que comprovaram, mediante verificação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec), necessidade de apoio financeiro para participação nas atividades

letivas por ERE, receberam **auxílio acesso-digital** no valor de R\$ 50,00 destinado à contratação de serviço de acesso à internet ([praec.ufla.br/auxilio-acesso-digital/](http://praec.ufla.br/auxilio-acesso-digital/)).

O estudante que considerou não reunir condições para acompanhar o ERE solicitou o cancelamento de matrícula em componente curricular específico ou o trancamento geral do curso no semestre 2020/1, sem que isso fosse contabilizado no máximo permitido previsto no regulamento institucional. Os procedimentos foram semelhantes para os estudantes de graduação e pós-graduação, mas houveram pontos específicos em cada um dos dois níveis.

### 1.6.3 Regulamentação do Ensino Remoto Emergencial - ERE

Toda a regulamentação referente ao ERE é apresentada no Quadro 1, juntamente com os links para acesso.

**Quadro 1.** Resoluções, Portarias e orientações para a comunidade acadêmica em relação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Documentos	Links de acesso
Resolução CEPE 059/2020	<a href="http://prg.ufla.br/legislacao/normas-gerais-de-graduacao">http://prg.ufla.br/legislacao/normas-gerais-de-graduacao</a>
Portaria PRG 090/2020 - normas específicas (exceções) para adaptação ao ERE	<a href="http://prg.ufla.br/legislacao/normas-gerais-de-graduacao">http://prg.ufla.br/legislacao/normas-gerais-de-graduacao</a>
Portaria PRG 087/2020 - casos de mobilidade acadêmica interrompida pela pandemia	<a href="http://prg.ufla.br/legislacao/normas-gerais-de-graduacao">http://prg.ufla.br/legislacao/normas-gerais-de-graduacao</a>
Apresentação de perguntas e respostas (Como cancelar / Como trancar)	<a href="https://tinyurl.com/perguntas-e-respostas">https://tinyurl.com/perguntas-e-respostas</a>
Orientações Dade a docentes	<a href="http://dade.ufla.br/destaques/estudo-emergencial-remoto">http://dade.ufla.br/destaques/estudo-emergencial-remoto</a>
Requerimentos específicos	<a href="http://prg.ufla.br/discentes/rotinas-academicas">http://prg.ufla.br/discentes/rotinas-academicas</a>

Continua na próxima página.

Continuação do **Quadro 1**.

Relação de turmas de componentes curriculares com oferta cancelada em 2020/1	<a href="https://tinyurl.com/ofertas-cc-canceladas">https://tinyurl.com/ofertas-cc-canceladas</a>
Painel de resultados da fase de pedido de cancelamentos de ofertas	<a href="https://tinyurl.com/EREUFLA">https://tinyurl.com/EREUFLA</a>
Painel de pedidos de cancelamento de matrículas em Componentes Curriculares em 2020/1	<a href="https://tinyurl.com/cancelamentos">https://tinyurl.com/cancelamentos</a> (Registros no SIG de 29/5 a 19/6)
Canal para Dúvidas/Manifestações sobre o Estudo Remoto Emergencial	<a href="https://tinyurl.com/manifestacoesere">https://tinyurl.com/manifestacoesere</a>
Contato com setores da PRG	<a href="http://prg.ufla.br/noticias-prg/950-funcionamento-da-prg-e-suas-diretorias">http://prg.ufla.br/noticias-prg/950-funcionamento-da-prg-e-suas-diretorias</a>
Campus Virtual	<a href="https://campusvirtual.ufla.br/presencial/">https://campusvirtual.ufla.br/presencial/</a>

*Fonte: CPA (2020).*

#### **1.6.4 Ações de formação continuada para o Ensino Remoto Emergencial**

Considerando as dificuldades de se utilizar os meios virtuais para a continuidade dos processos educacionais, a Pró-reitoria de Graduação por meio da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino - DADE, responsável pelo assessoramento pedagógico e pela formação continuada dos professores da UFLA, juntamente com a Coordenadoria Geral de Educação a Distância (CEAD/DADE), coordenadoria responsável pelas ações de educação a distância e pela manutenção e assessoramento na utilização da plataforma Campus Virtual, elaboraram uma proposta de formação visando capacitar os docentes a utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para dar continuidade em suas ações, manter contato com seus pares e utilizarem das metodologias de Educação a Distância para as atividades de trabalho/estudo remoto.

No período compreendido entre abril e agosto de 2020, foram realizadas 36 ações formativas, denominadas “Rodas de conversa on-line”, usando diferentes plataformas virtuais (Google meet, moodle, youtube, etc.), que tiveram como principais objetivos: ajudar professores a se familiarizar com as ferramentas disponíveis no Campus Virtual (Moodle), fomentar os estudos autônomos, apresentar formas de se obter e utilizar os Recursos Educacionais Abertos (REAs), apresentar e analisar as opções de recursos que permitem a realização de transmissões com áudio e vídeo de forma gratuita e eficaz, e outros meios de interação entre professores e estudantes.

Segundo os dados registrados no Sistema de Gestão Acadêmica (SIG), as formações contaram com a participação de 590 pessoas, representando o equivalente a dois terços ( $\frac{2}{3}$ ) do número total docentes da instituição, sendo esse o processo de formação docente continuada de maior capilaridade e alcance da história centenária da UFLA, conforme demonstrado na Quadro 2.

Foi desenvolvida também uma formação direcionada aos discentes, pois para estes também o processo de estudos remotos emergenciais seria novidade. A formação foi construída de forma colaborativa por uma equipe de diferentes áreas, com sugestões de melhores formas de estudo a distância, normas dos estudos remotos, recursos disponíveis no ambiente virtual e psicologia positiva diante deste novo contexto. O curso foi elaborado em formato de MOOC (*Massive Open On-line Course*) e foram certificados cerca de 7200 discentes da instituição.

**Quadro 2.** Distribuição de participação por categoria de inscrição

<b>Participação - por categoria de inscrição</b>	
<b>DOCENTE</b>	<b>520</b>
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>40</b>
<b>N/I</b>	<b>30</b>
<b>TAE</b>	<b>5</b>
<b>Total geral</b>	<b>595</b>

**Fonte:** SIG/UFLA e DADE/PROGRAD. (Disponível em [https://datastudio.google.com/reporting/1zs\\_a-y2C-xfvvgmidkY38w8ei3PjuL-F](https://datastudio.google.com/reporting/1zs_a-y2C-xfvvgmidkY38w8ei3PjuL-F). Acesso em: 03/07/2020).

Quanto ao alcance destas ações de formação docente, tanto os dados quantitativos quanto a avaliação qualitativa demonstraram sua capilaridade e também a adesão de boa parte dos docentes da Instituição. Essas ações formativas se desdobraram em uma ação de extensão para a Secretaria Municipal de Educação de Lavras/MG. Assim, foi adaptado e elaborado um projeto de formação para o município no mês de julho, nos moldes do que foi realizado com os docentes da UFLA, certificando cerca de seiscentos e oitenta e seis (686) professores da rede municipal.

## 1.7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista a dinamização do processo de autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de autoavaliação institucional que resultou em diversas ações nos relatórios parciais de 2018 e 2019. Todas essas ações visam garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, pesquisa e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

Para o processo de autoavaliação de 2020 algumas das estratégias definidas e utilizadas nos relatórios anteriores precisaram ser adaptadas ou redefinidas, dadas as circunstâncias de Ensino Remoto Emergencial - ERE, decorrente da necessidade de isolamento social, imposto pelo contexto pandêmico.

Para a elaboração deste relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- ❖ Reprogramação do último ciclo avaliativo que estava previsto para o segundo semestre de 2020 com base nas orientações do INEP que permite reprogramação do ciclo;
- ❖ Revisão, aperfeiçoamento e adequação dos questionários aplicados no período anterior, considerando que durante o Ensino Remoto parte dos espaços físicos e alguns serviços prestados não foram utilizados ou ofertados;
- ❖ Readequação das estratégias de divulgação considerando a reestruturação administrativa e a ensino remoto;
- ❖ Divulgação na mídia do período para autoavaliar e da importância da mesma;
- ❖ Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- ❖ Análise comparativa dos relatórios parciais;
- ❖ Análise de documentos e coleta de informações secundárias (Pró-reitorias, reitoria, unidades acadêmicas);
- ❖ Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2016 - 2020;
- ❖ Elaboração do relatório final.

## 1.8 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dez dimensões integrantes do SINAES. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) foram contemplados no processo de autoavaliação, porém, em virtude das especificidades de cada um desses segmentos uma parte dos itens constituintes dos questionários variaram entre esses segmentos. Portanto, de forma geral, foram utilizados seis questionários (com pequenas diferenças também dentro do segmento de discentes, devido a especificidades da graduação presencial, a distância e da pós-graduação) como instrumentos de coleta de dados no processo de autoavaliação institucional.

No ano de 2018 foi feita a revisão dos itens desses instrumentos de avaliação, procurando manter os objetivos principais de cada dimensão e visando preservar o histórico da avaliação no qual permite a comparação dos resultados. Houve o cuidado de manter os itens que pudessem ser aplicados a todos os participantes, independente do segmento, com intuito de padronizar o instrumento e permitir comparação dos resultados entre os segmentos, bem como ter uma visão global do item analisado, quando considerado todas as respostas dos participantes.

Após a revisão e mudança de alguns dos itens dos instrumentos de avaliação, o questionário para o segmento discente da graduação presencial ficou com 25 itens, da graduação a distância com 28 itens e da pós-graduação com 25 itens. O segmento docente ficou com 32 itens, os técnicos-administrativos com 28 e por fim, o questionário para a comunidade externa com 17 itens. Na grande maioria dos itens foi mantida uma escala de concordância do tipo *likert* onde são atribuídas notas de 1 a 5, sendo 1 representando uma avaliação extremamente negativa (nível de concordância baixo com o item) e 5 para representar uma avaliação extremamente positiva (nível de concordância alto com o item). O Quadro 3 resume a distribuição do número de itens de cada eixo da avaliação em função dos segmentos participantes.

Para o ano de 2020, foram adaptadas as questões referentes a:

- ❖ Políticas de pessoal (seção 4): atendimentos nutricional, psicossocial e ambulatoriais prestados pela PRAEC (atendimento MÉDICO disponível na PRAEC, mesmo que de forma virtual, aos docentes da UFLA);
- ❖ Responsabilidade social da Universidade (seção 7) foi acrescentada o item: Ações da UFLA relacionadas ao enfrentamento às questões relacionadas à pandemia da Covid19;
- ❖ Infraestrutura Geral da Instituição (seção 13 e seção 18): alguns itens como uso dos espaços físicos foram suprimidos (como por exemplo o uso de laboratórios, biblioteca e restaurante universitários) e em outros acrescentou-se a opção “Não

se aplica devido ao período de Ensino Remoto Emergencial”

- ❖ Organização e Gestão institucional (seção 14) : acrescentou-se o item “Planejamento administrativo no sentido de prover mudanças contextuais devido à pandemia ocasionada pela Covid-19”

**Quadro 3.** Distribuição do número de itens de cada eixo da avaliação em função dos segmentos participantes.

<b>EIXOS</b>	<b>Dimensões consideradas</b>	<b>Sessão Docentes</b>	<b>Sessão Discentes (graduação e pós-graduação presencial)</b>	<b>Sessão Técnico Administrativo</b>	<b>Sessão Comunidade Externa</b>
1. Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Autoavaliação	Seção 24: 4 questões  Seções 29 e 30: 3 questões	Seções 22 a 24: 4 questões*  Seções 24 e 25: 4 questões**	Seções 23 a 24: 4 questões	---  Seção 7: 1 questão
2. Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI Responsabilidade Social da Instituição	Seções 5 e 6: 2 questões - 2 itens  Seção 7: ****1 questão - 6 itens	Seções 5 e 6: 3* e 4** questões  Seções 7 e 8: 4 questões	Seções 5 e 6: 3 questões  Seção 7: 4 questões	---  Seção 3: 8 questões
3. Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Comunicação com a sociedade  Políticas de Atendimento aos discentes	Seções 25 a 29: 25 questões  Seção 8: 1 questão - 5 itens  ---	Seção 7: 7* e 5** questões  Seção 9: 8* e 7** questões  Seção 4: 6 questões	---  Seção 8: 7 questões  ---	Seções 3 e 4: 3 questões  ---  ---

<b>EIXOS</b>	<b>Dimensões consideradas</b>	<b>Sessão Docentes</b>	<b>Sessão Discentes (graduação e pós-graduação presencial)</b>	<b>Sessão Técnico Administrativo</b>	<b>Sessão Comunidade Externa</b>
4. Políticas de Gestão	Políticas de pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira	****Seção 4: 1 questão -9 itens  Seção 14: 1 questão- 8 itens  Seção 24: 4 questões	---  Seções 13 e 14: 5* e 3** questões  ---	Seção 4: 10 questões  Seção 13: 3 questões  Seção 21: 3 questões	---  ---  ---
5. Infraestrutura	Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário	Seções 13 a 21: 43 questões	Seções 14 a 20: 49 questões*  Seções: 15 a 22: 47 questões**	Seções 14 a 19: 39 questões	---

\* Questionário aplicado aos alunos de graduação presencial

\*\* Questionário aplicado aos alunos de pós-graduação

\*\*\*Seções que sofreram adaptação para atender ao contexto de ERE

\*\*\*\*Seções que tiveram itens suprimidos pela impossibilidade de avaliação devido ao ensino do trabalho/remoto.

A maioria dos itens foi de resposta única e obrigatória. Questões do tipo aberta ou discursivas foram utilizadas apenas na seção de elogios, críticas e sugestões, onde a intenção é deixar um espaço para que os respondentes pudessem manifestar opiniões e sugestões de forma mais qualitativa e suas impressões sobre o questionário, além de emergirem questões que não estão contempladas na avaliação, mas cuja incidência pode colaborar com as análises dos resultados quantitativos.

## **1.9 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Considerando as novas perspectivas que têm se delineado no campo da gestão, visando dar cada vez mais visibilidade às informações, por meio de informações claras e preferencialmente organizadas na linguagem infográfica, foram, ao longo deste ciclo avaliativo, implementadas algumas mudanças em todas as etapas do processo de autoavaliação. Considerando as concepções, princípios e as dimensões propostas pelo SINAES, foram definidos alguns objetivos que culminaram nas seguintes ações:

- ❖ Integração e articulação dos instrumentos da CPA com o programa de avaliação interna - AVALIE em relação às políticas de ensino que serão contempladas na avaliação da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento e de Ensino – DADE.
- ❖ Elaboração de uma campanha de conscientização informando a importância da Autoavaliação Institucional aplicada pela CPA.
- ❖ Mobilização de esforços para aumentar a participação de todos os segmentos, inclusive contando com a participação dos representantes discentes para articularem as ações, como por exemplo, a elaboração de vídeos institucionais e o uso de redes sociais.
- ❖ Compilação dos resultados do relatório integral do último ciclo avaliativo (2015-2017) por curso e apresentação dos principais resultados em reunião do conselho de graduação visando divulgar e mostrar para os coordenadores de curso os resultados com o intuito de que eles pudessem divulgar entre seus pares e planejar ações de melhorias dentro dos cursos.
- ❖ Estudo de relatórios de outras IES tendo como base as concepções, princípios e as dimensões propostas pelo SINAES visando propor uma nova sistemática de apresentação do relatório de autoavaliação
- ❖ Proposta de uma sistemática de divulgação dos resultados de forma mais dinâmica e eficaz dos resultados do processo.

Todas essas ações foram desenvolvidas ao longo do ano de 2018 e 2019 contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Ensino (DADE) e da Diretoria de Comunicação (DCOM). Resultados efetivos foram alcançados que podem ser comprovados por um aumento considerável na participação em todos os segmentos se comparado a anos anteriores. Entretanto, esses resultados são insatisfatórios em relação a população total, configurando-se como um desafio sempre presente envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica e alcançar percentuais efetivos de participação e representatividade.

Soma-se a isso as especificidades que caracterizaram o ano de 2020, como a reestruturação administrativa da universidade e a pandemia, que dificultaram e/ou interromperam a continuidade de parte das ações e dos objetivos propostos.

Contudo, espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA visando o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

## **1.10 A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS**

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico dos instrumentos de avaliação. Os questionários foram desenvolvidos na plataforma do Google Formulários (google form®) e foram disponibilizados para a comunidade. Dado o contexto em que se encontrava a universidade ao final do ano 2021, período em que foi realizada a coleta de dados junto à comunidade fez-se necessário intensificar as ações de divulgação para se alcançar efetividade e representatividade no processo, as quais passamos a listar a seguir:

- ❖ Com o apoio da Diretoria de Comunicação- DCOM- foram elaborados materiais de mídias para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica (Figura 2);
- ❖ O processo de avaliação e o link de acesso aos questionários foi divulgado na página da UFLA e nas redes sociais (Figura 3);
- ❖ O link de acesso foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na (Figura 4);
- ❖ Foi encaminhado também memorando circular para as unidades acadêmicas por meio de suas secretarias integradas, diretores e chefias de departamentos a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo;
- ❖ Pequenos textos com os respectivos links dos questionários circularam em

grupos de whatsapp de docentes, discentes e técnicos;

- ❖ Para a comunidade acadêmica a divulgação foi feita por meio das redes sociais, site da UFLA e rádio universitária.



**Figura 2.** Imagem utilizada para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica.  
**Fonte:** CPA (2020).



**Figura 3.** Divulgação da Autoavaliação Institucional realizada na página da UFLA.  
**Fonte:** [Participe da Autoavaliação Institucional da UFLA até sexta-feira \(14/1\) - UFLA -](#)

*Universidade Federal de Lavras* (Acesso em 10/03/2022)



**Figura 4.** Imagem do e-mail institucional enviado a toda comunidade acadêmica.

*Fonte: CPA (2020).*

**Quadro 4.** Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

Segmento	População	Amostra	
		Participantes	Percentual por Segmento
Discentes (Graduação Presencial)	10024	555	5,5%
Discentes (Graduação a distância)	398	13	3,3%
Discentes (Pós-graduação)	2182	103	4,7%
Docentes	814	197	24,2%
Técnicos Administrativos	587	131	22,3%
Comunidade Externa	-	33	-

*Fonte: Censo da Educação Superior (2020).*

É importante destacar o envolvimento e engajamento de todos os membros da CPA, o que contribuiu para a efetividade das estratégias utilizadas, como pode ser verificado no Quadro 4 que apresenta a porcentagem de respondentes. Em todos os segmentos houve um aumento na participação, com exceção da comunidade externa. Para a coleta de dados de 2018 e 2019, além dos questionários disponibilizados online, também foi feita a coleta de dados por meio de questionário impresso com a realização de entrevistas pessoais do tipo face a face, o que não foi possível no contexto de 2020.

### **1.11 A ANÁLISE DOS DADOS**

Em 2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA continuou seguindo as recomendações do SINAES, e, tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento dos mesmos, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

A análise dos dados de natureza quantitativa foi feita de forma descritiva com a construção de tabelas e gráficos de distribuição de frequências (BUSSAB e MORETTIN, 2004). Além disso, medidas de posição e dispersão como média e desvio padrão, respectivamente, também foram usadas nas análises. Uma parte dessas análises foi gerada pelo próprio Google Formulário e quando houve necessidade de algo mais aprofundado, utilizou-se o SPSS, 24ª versão.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise. Foram formadas categorias a posteriori, as quais emergiram da análise de conteúdo, quais sejam: infraestrutura; instrumento de coleta de dados; gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural. Para cada categoria emergiu, a partir da análise de conteúdo subcategorias, quais sejam: infraestrutura (meio ambiente, obras, transporte, biblioteca, infraestrutura dos polos, ventilação, superlotação, restaurante universitário e moradia estudantil); instrumento de coleta de dados (gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural) que foram agrupadas de acordo com a unidade administrativa a qual pertencem.

## 2 APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS

### 2.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, o principal objetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA está na implantação e consolidação de uma cultura alicerçada no autoconhecimento institucional. Tal objetivo, justifica-se pelo fato de que todo o planejamento estratégico da instituição, descrito no seu PDI, deve ser pautado pelo acompanhamento contínuo de indicadores que direcionam as necessidades emanadas da comunidade acadêmica e da comunidade regional. A CPA, que atuou neste triênio 2018-2020, tem a visão de que a consolidação desta cultura avaliativa implica em:

- melhoria no planejamento de ações pela administração executiva e seus órgãos suplementares e de apoio, visto que, o processo avaliativo nutre a administração institucional com dados atualizados sobre as necessidades, percepção e visão de toda a comunidade acadêmica;
- maior possibilidade de êxito nas ações para a expansão e melhoria do ensino, pesquisa e extensão;
- otimização de recursos humanos e financeiros.

Para alcançar esse objetivo, uma das principais metas da CPA foi o aumento dos níveis de participação e engajamento da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional, em especial, na autoavaliação. Além disso, buscou-se produzir relatórios específicos de cada curso de graduação com pontos fortes e frágeis apontados pelos discentes na autoavaliação. Esses relatórios foram apresentados aos coordenadores de curso em reuniões do Conselho de Graduação e, em algumas situações, na reunião do NDE – Núcleo Docente Estruturante – do curso de Medicina. Nessas oportunidades, foi solicitado aos coordenadores que fizessem uma análise dos dados e que esses fossem divulgados nos seus colegiados e, conseqüentemente, para todos os envolvidos no curso. Também, houve solicitação de retorno com propostas de implementação de ações para a melhoria dos pontos frágeis.

Outro ponto considerado como meta neste eixo foi ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a CPA, suas funções e ações, bem como motivar a consulta aos relatórios de autoavaliação disponíveis no seu site [www.cpa.ufla.br](http://www.cpa.ufla.br).

Como indicadores para acompanhamento e cumprimento dessas metas, foram mensuradas na autoavaliação de cada ano do triênio 2018 – 2020, os índices de participação dos discentes em cada curso, bem como dos docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Além disso, nos instrumentos de avaliação

interna, foram considerados itens para a mensuração do nível de conhecimento da CPA e de consulta aos relatórios de autoavaliação.

A evolução do índice de participação da comunidade acadêmica nas autoavaliações deste triênio está descrito por segmento nas Tabelas de 1 a 5 apresentadas a seguir.

**Tabela 1:** Participação dos discentes da graduação presencial por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2018 (BASE: 775)		2019 (BASE: 843)		2020 (BASE: 555)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
ABI Engenharias	56	7,2%	61	7,2%	27	4,9%
Administração	22	2,8%	11	1,3%	12	2,2%
Administração Pública	31	4,0%	38	4,5%	14	2,5%
Agronomia	60	7,7%	72	8,5%	38	6,8%
Ciência da Computação	22	2,8%	23	2,7%	14	2,5%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	19	2,5%	13	1,5%	34	6,1%
Ciências Biológicas (Licenciatura)	15	1,9%	10	1,2%	31	5,6%
Direito	48	6,2%	36	4,3%	22	4,0%
Educação Física (Bacharelado)	20	2,6%	18	2,5%	5	0,9%
Educação Física (Licenciatura)	6	0,8%	18	2,1%	11	2,0%
Engenharia Agrícola	25	3,2%	37	4,4%	10	1,8%
Engenharia Ambiental e Sanitária	35	4,5%	30	4,5%	25	4,5%
Engenharia Civil	21	2,7%	20	2,4%	20	3,6%
Engenharia de Alimentos	27	3,5%	44	5,2%	24	4,3%
Engenharia de Controle e Automação	23	3,0%	26	3,1%	22	4,0%
Engenharia de Materiais	2	0,3%	8	0,9%	1	0,2%
Engenharia Física	-	-	1	0,1%	2	0,4%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 1**.

CURSO	2018 (BASE: 775)		2019 (BASE: 843)		2020 (BASE: 555)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Engenharia Florestal	37	4,8%	54	6,4%	21	3,8%
Engenharia Mecânica	9	1,2%	12	1,4%	8	1,4%
Engenharia Química	10	1,3%	21	2,5%	8	1,4%
Filosofia (Licenciatura)	8	1,0%	11	1,3%	7	1,3%
Física (Licenciatura)	13	1,7%	15	1,8%	14	2,5%
Letras (Português e Inglês - Licenciatura)	30	3,9%	21	2,5%	11	2,0%
Matemática (Licenciatura)	16	2,1%	12	1,4%	11	2,0%
Medicina	20	2,6%	28	3,3%	49	8,8%
Medicina Veterinária	34	4,4%	42	5,0%	26	4,7%
Nutrição	33	4,3%	37	4,4%	24	4,3%
Pedagogia	44	5,7%	31	3,7%	17	3,1%
Química (Bacharelado)	3	0,4%	6	0,7%	9	1,6%
Química (Licenciatura)	19	2,5%	30	3,6%	7	1,3%
Sistemas de Informação	30	3,9%	15	1,8%	10	1,8%
Zootecnia	37	4,8%	33	3,9%	21	3,8%

**Fonte:** CPA/UFLA.

Os dados da Tabela 1 mostram que, no triênio, os únicos cursos em que os níveis de participação cresceram de forma consistente foram a Medicina e o Bacharelado em Química. Os cursos de Ciências Biológicas, tanto o bacharelado quanto a licenciatura, tiveram uma pequena queda nos índices de participação em 2019, mas em 2020, houve uma elevação considerável na participação desses alunos na autoavaliação. Dezesesseis cursos apresentaram crescimento entre 2018 e 2019, porém o índice caiu consideravelmente em 2020, sendo a Agronomia e a Engenharia Agrícola, dois exemplos desses casos. A maior parte dos cursos teve queda de participantes na autoavaliação no ano de 2020. Neste último ano do triênio avaliativo, a pandemia gerada pelo COVID-19 levou as Instituições de Ensino a paralisarem suas atividades

presenciais, vindo a implantar o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Neste período, as instituições foram afetadas por desistências e trancamentos de alunos que cursavam o ensino presencial. Tal fato foi sentido de forma significativa na UFLA e, a queda na participação dos alunos na autoavaliação, pode ter tido como um dos fatores que explicam esse comportamento, todo esse contexto. Fica claro que as próximas Comissões Próprias de Avaliação terão de buscar estratégias para melhorar esses índices, adotando diferentes metodologias de engajamento.

**Tabela 2:** Participação dos discentes da graduação a distância (EAD) por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2018 (BASE: 96)		2019 (BASE: 26)		2020 (BASE: 13)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Administração Pública	42	43,8%	7	26,9%	6	46,2%
Filosofia	5	5,2%	-	-	-	-
Letras/Português (Licenciatura)	12	12,5%	9	34,6%	4	30,8%
Pedagogia (Licenciatura)	37	38,5%	10	38,5%	3	23,1%

*Fonte:* CPA/UFLA.

No segmento da graduação a distância, houve queda expressiva nos índices absolutos de participação (base). Esse fato foi devido, principalmente, à queda de alunos matriculados nesta modalidade de ensino ao longo do triênio na instituição. Pode-se observar que o curso de Filosofia, nesta modalidade, já não foi mais oferecido em 2019 e 2020.

**Tabela 3:** Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2018 (BASE: 205)		2019 (BASE: 157)		2020 (BASE: 103)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Administração (M e D)	13	6,3%	7	4,4%	10	9,7%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 3.**

CURSO	2018 (BASE: 205)		2019 (BASE: 157)		2020 (BASE: 103)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Agroquímica (M e D)	8	3,9%	1	0,6%	2	1,9%
Botânica Aplicada (M e D)	9	4,4%	9	5,7%	3	2,9%
Ciência da Computação (M)	1	0,5%	4	2,5%	3	2,9%
Ciência do Solo (M e D)	10	4,9%	11	7,0%	4	3,9%
Ciência dos Alimentos (M e D)	11	5,4%	9	5,7%	2	1,9%
Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D)	-	-	4	2,5%	1	1,0%
Ciências da Saúde (M)	1	0,5%	8	5,1%	2	1,9%
Ciências Veterinárias (M e D)	12	5,8%	9	5,7%	3	2,9%
Ecologia Aplicada (M e D)	13	6,3%	9	5,7%	1	1,0%
Engenharia Agrícola (M e D)	15	7,3%	5	3,2%	1	1,0%
Engenharia de Biomateriais (M e D)	4	2,0%	3	1,9%	2	1,9%
Engenharia de Sistemas e Automação (M)	3	1,5%	4	2,5%	10	9,7%
Engenharia Florestal (M e D)	4	2,0%	4	2,5%	2	1,9%
Entomologia (M e D)	9	4,4%	9	5,7%	2	1,9%
Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D)	10	4,9%	4	2,5%	5	4,9%
Física (M)	2	1,0%	1	0,6%	2	1,9%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 3.**

CURSO	2018 (BASE: 205)		2019 (BASE: 157)		2020 (BASE: 103)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Fisiologia Vegetal (M e D)	10	4,9%	9	5,7%	1	1,0%
Fitopatologia (M e D)	7	3,4%	2	1,3%	3	2,9%
Fitotecnia (M e D)	3	1,5%	5	3,2%	2	1,9%
Genética e Melhoramento de Plantas (M e D)	6	2,9%	3	1,9%	4	3,9%
Mestrado Profissional em Administração Pública	4	2,0%	1	0,6%	1	1,0%
Mestrado Profissional em Educação	9	4,4%	15	9,6%	7	6,8%
Microbiologia Agrícola (M e D)	5	2,4%	6	3,8%	1	1,0%
Nutrição e Saúde (M)	5	2,4%	5	3,2%	4	3,9%
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D)	5	2,4%	1	0,6%	-	-
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D)	-	-	2	1,3%	4	3,9%
Zootecnia (M e D)	17	8,3%	7	4,4%	3	2,9%
Biotecnologia Vegetal (M e D)	5	2,4%	-	-	2	1,9%
Educação Científica e Ambiental (M)	-	-	-	-	9	8,7%
Letras	-	-	-	-	1	1,0%
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável	1	0,5%	-	-	2	1,9%

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 3**.

CURSO	2018 (BASE: 205)		2019 (BASE: 157)		2020 (BASE: 103)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas	-	-	-	-	2	1,9%
Mestrado PROFMAT	-	-	-	-	2	1,9%
Mestrado Profissional em Ensino de Física	3	1,5%	-	-	-	-

**Fonte:** CPA/UFLA.

Dentro do segmento dos discentes da pós-graduação, o curso que apresentou um engajamento crescente na autoavaliação neste triênio foi o mestrado em Engenharia de Sistemas e Automação (Tabela 3). Também, houve boa participação dos alunos do Mestrado em Educação Científica e Ambiental, especificamente no último ano do triênio, e tanto do mestrado quanto do doutorado em Administração. Mas, seguindo a tendência dos discentes da graduação, boa parte dos programas de pós-graduação *stricto-sensu* teve queda na participação dos alunos na autoavaliação. Ressalta-se, novamente, que essa queda mais acentuada foi observada no ano de 2020, período de adaptação dos alunos ao Ensino Remoto Emergencial. É importante ressaltar que apesar dos recursos tecnológicos empregados nesta modalidade de ensino, o engajamento dos alunos não só para a participação na autoavaliação, mas também em atividades on-line, reduziu consideravelmente neste período em que a pandemia da COVID-19 esteve mais acentuada. Relatos dos docentes apontam que essa queda no engajamento ocorreu, principalmente, nas aulas síncronas da graduação.

Na Tabela 4, observa-se que a participação docente na autoavaliação aumentou ao longo do triênio 2018-2020. As carreiras de professor adjunto e professor associado foram as que mais contribuíram para esse aumento. Portanto, no segmento docente, a sensibilização quanto a importância da participação na autoavaliação institucional foi mais efetiva se comparada ao segmento discente.

**Tabela 4:** Participação dos docentes de acordo com sua classificação na carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2018 (BASE: 159)		2019 (BASE: 163)		2020 (BASE: 197)	
	Base por carreira	Percentual por carreira	Base por carreira	Percentual por carreira	Base por carreira	Percentual por carreira
Adjunto A (Doutor)	42	26,4%	45	27,6%	26	13,2%
Assistente A (Mestre)	10	6,3%	3	1,8%	4	2,0%
Auxiliar (Especialista)	5	3,1%	2	1,2%	5	2,5%
Docente Adjunto	32	20,1%	36	22,1%	59	29,9%
Docente Assistente	1	0,6%	2	1,2%	5	2,5%
Docente Associado	49	30,8%	51	31,3%	61	31,0%
Docente Titular	20	12,6%	24	14,7%	37	18,8%

**Fonte:** CPA/UFLA.

A participação dos técnicos administrativos, oscilou no triênio considerado, sendo que em 2018 houve maior engajamento do que nos anos seguintes. A Tabela 5 mostra que, apesar dessa oscilação “negativa”, os técnicos com tempo de carreira entre 6 e 15 anos vêm participando cada vez mais do processo de autoavaliação institucional.

**Tabela 5:** Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2018 (BASE: 172)		2019 (BASE: 106)		2020 (BASE: 131)	
	Base por tempo	Percentual por tempo	Base por tempo	Percentual por tempo	Base por tempo	Percentual por tempo
Até 5 anos	94	54,7%	42	39,6%	34	26,0%
De 6 a 10 anos	45	26,2%	39	36,8%	59	45,0%
De 11 a 15 anos	7	4,1%	9	8,5%	20	15,3%
De 16 a 20 anos	2	1,2%	1	0,9%	3	2,3%
De 21 a 25 anos	8	4,7%	3	2,8%	2	1,5%
De 26 a 30 anos	4	2,3%	8	7,5%	2	1,5%
31 anos ou mais	12	7,0%	4	3,7%	11	8,4%

**Fonte:** CPA/UFLA.

Em relação ao nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a existência de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) na instituição, os dados da Tabela 6, demonstram magnitudes bem distintas entre o grupo formado por discentes e o grupo constituído pelos docentes e técnicos administrativos. Mesmo com amplas campanhas feitas pela Comissão, junto a toda a comunidade acadêmica, ao longo do triênio considerado, os índices de conhecimento da CPA entre os discentes oscilaram na faixa de 16,2% a 37,7%. Entre os docentes e técnicos administrativos o nível de conhecimento sobre a CPA oscilou entre 75,0% e 84,9%, ou seja, índices bem maiores comparados aos apurados entre os discentes.

A própria Comissão, diante dos dados do relatório parcial do ano de 2018, já havia observado essa diferença e planejou ações para os anos seguintes com foco na busca pela diminuição desta diferença. O site da CPA havia sido atualizado e, nas campanhas de sensibilização, procurou-se divulgá-lo e esclarecer as funções e importância da Comissão, no acompanhamento dos indicadores que visam a melhoria contínua do ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura da UFLA. Em 2019, houve uma pequena melhoria nos segmentos de discentes da graduação presencial e da pós-graduação stricto-sensu, mas logo no ano seguinte, com a pandemia da COVID-19 e a implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), esses índices caíram nesses dois segmentos.

Com a perspectiva de retorno do ensino presencial, espera-se que as Comissões futuras consigam atingir melhor os discentes de todos os segmentos, visando maior engajamento e conhecimento das funções e importância da Comissão Própria de Avaliação, junto aos discentes da instituição.

**Tabela 6:** Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA.

SEGMENTO	Já ouviu falar na CPA?					
	2018		2019		2020	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Discente (Graduação Presencial)	21,0%	79,0%	22,3%	77,7%	16,2%	83,8%
Discente (EAD)	33,3%	66,7%	30,8%	69,2%	30,8%	69,2%
Discente (Pós-Graduação)	32,9%	67,1%	37,7%	62,3%	27,2%	72,8%
Docente	83,6%	16,4%	84,0%	16,0%	76,1%	23,9%
Técnico Administrativo	75,0%	25,0%	84,9%	15,1%	80,9%	19,1%

**Fonte:** CPA/UFLA.

Apesar de estar contido no site da CPA e da ampla divulgação deste site nas etapas de sensibilização do processo de autoavaliação, os relatórios parciais e integrais são pouco acessados. Neste caso, o conhecimento/leitura dos relatórios apresentaram baixos índices em todos os segmentos, conforme Tabela 7, sendo menores no grupo formado pelos discentes. No triênio, esse índice variou de 4,0% a 15,4% neste grupo, sendo maior no segmento dos discentes vinculados ao Ensino a Distância (EAD). No grupo formado pelos docentes e técnicos administrativos, o índice de conhecimento/leitura dos relatórios da CPA variou entre 28,2% e 36,8%. Dentro dele os docentes mantiveram-se sempre acima dos 30%.

Diante desses dados, a Comissão Própria de Avaliação fez ações junto aos coordenadores de cursos, como reuniões em Conselhos de Graduação, etc, divulgando por meio de boletins mais concisos, os principais resultados apurados no ano de 2018. Essas ações buscavam estimular a replicação desses resultados aos docentes e discentes, tendo como agente multiplicador, o coordenador do curso.

Acredita-se que, em parte, essas ações geraram resultados, pelo menos entre o segmento docente, que se manteve estável em 2019 e com um pequeno crescimento em 2020, mas, é preciso que, novas ações de estímulo à leitura dos relatórios da CPA sejam implementadas pelas próximas comissões. Sugere-se que as mídias sociais devam ser mais exploradas nesse processo e que reuniões com as associações de alunos, bem como com a administração executiva da instituição, sejam mais rotineiras visando a melhoria efetiva do uso dessas informações contidas nos relatórios da CPA. Como consequência, tais ações, também, podem refletir em um maior engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

**Tabela 7:** Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

SEGMENTO	Consultou algum relatório de Autoavaliação?					
	2018		2019		2020	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Discente (Graduação Presencial)	4,5%	95,5%	5,7%	94,3%	4,0%	96,0%
Discente (EAD)	12,5%	87,5%	11,5%	88,5%	15,4%	84,6%
Discente (Pós-Graduação)	7,0%	93,0%	7,1%	92,9%	6,8%	93,2%
Docente	32,7%	67,3%	30,1%	69,9%	35,5%	64,5%
Técnico Administrativo	28,5%	71,5%	36,8%	63,2%	28,2%	71,2%

**Fonte:** CPA/UFLA.

## **2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Para avaliar o desenvolvimento institucional, este segundo eixo se propôs a averiguar o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica acerca das políticas e estratégias elencadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O PDI é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição. O documento que referencia esta avaliação contempla o planejamento institucional para o período de 2016 a 2020. Contudo cabe ressaltar que, devido ao contexto atípico provocado pela Pandemia Covid-19, em 12/3/2020, a Reitoria da Universidade Federal de Lavras (UFLA) emitiu Portaria instituindo um Comitê Especial de Emergência para discutir e definir ações relacionadas à prevenção da infecção pelo novo coronavírus (CEE Covid-19 UFLA). O Comitê multidisciplinar passou então a definir condutas necessárias ao combate epidemiológico do SARS-COV-2, o que certamente, interferiu no alcance das metas propostas no PDI 2016- 2020.

### **2.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2016-2020, a Universidade Federal de Lavras, consciente dos novos desafios, redefiniu sua missão e visão de futuro, bem como suas políticas, diretrizes e objetivos estratégicos, preservando, todavia, aqueles valores definidos no PDI 2010-2015, consonantes com seu projeto de futuro. O acompanhamento das metas do PDI é amplamente incentivado e divulgado conforme consta no seu cronograma. Além disso, são designados, no âmbito de cada pró-reitoria, diretoria e demais órgãos organizacionais, gestores do PDI, os quais, após serem orientados para a função, são os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

Nas Tabelas 8, 9 e 10, observa-se que o PDI é bem conhecido no segmento docente oscilando na faixa de 72,3% a 71,6%, entre os que afirmam conhecer o documento, uma média bem próxima de 4,2 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações e próximo a 3,8, para o cumprimento das ações.

Já entre os segmentos discentes, os índices de conhecimento do PDI são bem abaixo do desejável, oscilando de 11,5% (discente da EaD/2018) a 21,5% (discente da pós -graduação/2018). Dentre os discentes que afirmam conhecer o documento, registra-se uma média próxima a 4,0 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações. Em se tratando do cumprimento das ações do PDI da UFLA, avaliado pelo segmento discente, a Tabela 10 demonstra que as melhores notas médias foram

observadas entre os discentes da graduação EaD, apesar da base ser pequena. Entre os discentes da graduação presencial e da pós-graduação houve uma melhoria desta percepção no ano de 2020, com médias de 3,81 e 4,25, respectivamente, na escala adotada que vai de 1 a 5.

Entre os técnicos administrativos, o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional aumentou de 59,3% em 2018, para 74,0% em 2020. Os técnicos avaliaram em 4,8 os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA, e 3,3 em relação ao cumprimento dos mesmos.

Os dados das Tabelas 8, 9 e 10 apontam a necessidade de traçar estratégias que aumentem o conhecimento do PDI nos três segmentos discentes. Apesar dessa necessidade, esses dados demonstram, de forma geral, uma boa média de satisfação com as propostas do PDI, e uma queda na satisfação com o cumprimento de tais metas, o que provavelmente coadunam com os desafios inerentes ao contexto político, social, econômico e principalmente aos empecilhos impostos pela pandemia.

**Tabela 8:** Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SEGMENTO	Conhece o PDI da UFLA?					
	2018		2019		2020	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Discente (Graduação Presencial)	14,6%	85,4%	15,8%	84,2%	19,3%	80,7%
Discente (EAD)	22,9%	77,1%	11,5%	88,5%	15,4%	84,6%
Discente (Pós-Graduação)	21,5%	78,5%	17,5%	82,5%	18,4%	81,6%
Docente	72,3%	27,7%	69,3%	30,7%	71,6%	28,4%
Técnico Administrativo	59,3%	40,7%	62,3%	37,7%	74,0%	26,0%

Fonte: CPA/UFLA.

**Tabela 9:** Como você avalia os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA?

SEGMENTO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	107	4,121	130	3,777	102	4,049
Discente (EAD)	22	4,364	3	5,000	2	4,500
Discente (Pós-Graduação)	66	4,000	32	3,906	17	4,294
Docente	112	4,214	108	4,241	138	4,094
Técnico Administrativo	95	3,747	63	4,079	92	3,761

Fonte: CPA/UFLA.

**Tabela 10:** Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA?

SEGMENTO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	104	3,712	128	3,594	100	3,810
Discente (EAD)	22	4,455	3	4,333	2	5,000
Discente (Pós-Graduação)	65	3,754	31	3,290	16	4,250
Docente	110	3,964	101	3,881	129	3,845
Técnico Administrativo	92	3,326	62	3,371	87	3,333

Fonte: CPA/UFLA.

### 2.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

As Tabelas 11, 12, 13 e 14 informam dados que buscam avaliar a responsabilidade social da instituição, verificando o relacionamento e a interação da UFLA com a comunidade no âmbito regional, estadual e nacional.

Como se constata na Tabela 11, ao longo do triênio, as médias para esse item oscilaram entre 3,75 e 4,60, destacando que as maiores médias foram observadas entre os discentes da graduação a distância e as menores médias foram verificadas entre os discentes de pós-graduação.

Em relação à responsabilidade social cabe destacar que a partir de 2020, por Comitê Especial de Emergência da UFLA (CEE Covid-19 UFLA), a instituição passou a ter um papel crucial na tomada de decisões direcionadas à comunidade de Lavras e dos municípios vizinhos.

**Tabela 11:** Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?

SEGMENTO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	514	4,012	618	3,963	381	3,832
Discente (EAD)	58	4,414	22	4,136	10	4,600
Discente (Pós-Graduação)	208	3,750	131	3,733	62	3,919
Docente	126	4,111	134	4,119	154	3,955
Técnico Administrativo	138	3,891	78	4,244	106	3,783

Fonte: CPA/UFLA.

No contexto da responsabilidade social com a comunidade regional, nacional e internacional, em diversas áreas do conhecimento, segundo o PDI, a UFLA promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional continuada, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, ao urbanismo e paisagismo, ao tratamento de água e esgoto, ao tratamento de resíduos químicos e biológicos, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável, à recuperação de áreas degradadas, ao uso racional da água, dentre outros. Nesse âmbito, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA tende a contribuir para o desenvolvimento regional, estadual e nacional. Quanto a esse aspecto, os dados apresentados da Tabela 12 demonstram um aumento da percepção desta contribuição para a sociedade, principalmente, entre os discentes, em especial no ano de 2020. O ano de 2020 foi um período em que houve um fortalecimento da percepção da importância do conhecimento produzido nas Instituições de Ensino Superior, principalmente, em função da pandemia. Dentro da comunidade acadêmica da UFLA, reforçamos que isso foi sentido mais entre os alunos. A comunidade externa não teve essa mesma percepção, apresentando queda em, aproximadamente, 0,8 pontos percentuais de 2019 para 2020.

**Tabela 12:** Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?

SEGMENTO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	668	3,999	760	3,987	453	4,137
Discente (EAD)	85	4,341	25	4,240	12	4,417
Discente (Pós-Graduação)	291	3,828	169	3,846	86	4,105
Docente	147	4,020	155	4,019	182	4,038
Técnico Administrativo	152	3,625	88	3,750	106	3,736
Comunidade Externa	167	4,380	145	4,483	32	3,656

**Fonte:** CPA/UFLA.

Nota-se a evolução do desempenho da UFLA, referente ao relacionamento com o mercado de trabalho, apresentado na Tabela 13, quando comparados aos anos de 2018 e 2020. Esse dado é confirmado também em outras avaliações externas, como por exemplo, o Desempenho do Ranking Universitário Folha (RUF) e o Desempenho QS Top Universities.

**Tabela 13:** Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?

SEGMENTO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	653	3,821	736	3,872	445	3,996
Discente (EAD)	58	4,052	20	4,100	8	4,125
Discente (Pós-Graduação)	277	3,516	160	3,563	80	3,950
Docente	137	3,788	146	3,904	184	3,924
Técnico Administrativo	138	3,486	77	3,766	94	3,617

*Fonte:* CPA/UFLA.

A interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística, deve contemplar a grande necessidade de preservação da memória cultural e do patrimônio cultural, bem como o fomento e a indução de atividades artísticas e culturais abrangendo toda a comunidade acadêmica. A Tabela 14, apresenta um pequeno acréscimo na média sentida pelos três segmentos discentes e um pequeno decréscimo observado entre docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

O grau de satisfação da comunidade com este item avaliado pode ser inferido como baixo se comparado aos outros onde a média encontra-se, em sua maioria, acima de 4,0. Tomando por base as metas propostas no PDI 2016-2020, disponível em [https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PLANO\\_DE\\_DESENVOLVIMENTO\\_INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020\\_V1\\_1.pdf](https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020_V1_1.pdf), na página 51, Quadro 3, referente ao Planejamento do desenvolvimento da área de extensão e cultura, pode-se observar que as ações previstas visavam ampliar a interação com a comunidade, com ações como a conclusão das obras do novo Centro de Cultura, a reforma dos dois museus e reativação de projetos culturais. Todavia, muitas delas não alcançaram êxito devido ao contexto de 2020, onde o afastamento social tornou-se prioridade.

**Tabela 14:** Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?

SEGMENTO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	670	3,806	762	3,869	433	3,850
Discente (EAD)	70	4,229	21	4,238	10	4,400
Discente (Pós-Graduação)	266	3,620	159	3,604	66	3,697
Docente	139	3,554	150	3,607	160	3,256
Técnico Administrativo	158	3,310	96	3,448	109	3,128
Comunidade Externa	166	3,690	125	3,840	31	3,258

**Fonte:** CPA/UFLA.

## 2.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 2.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

As Tabelas 15 e 16 apresentam dados sobre as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, com avaliações das ofertas de estágios, projetos de pesquisa e extensão e, também, das expansões dos cursos.

O uso das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem (Campus Virtual, Lousa Digital e Videoconferência) (Tabela 15) foi bem avaliado em todos segmentos, com médias entre 3,8 e 4,2 no ano de 2020. Observa-se um acréscimo significativo desta média, nos segmentos discentes de pós-graduação e docentes, em 2020, o que enfatiza o bom uso e adequação das novas tecnologias nas atividades remotas ocasionadas pela pandemia da COVID-19. Vale destacar que, uma das metas presentes no PDI (2016-2020) era aumentar em 20% o número de bolsas de IC, porém o corte orçamentário ocorrido nos anos de 2019-2020 comprometeu este número, ademais houve o cancelamento das bolsas de PIBIC e Bic Jr da FAPEMIG.

**Tabela 15:** Avaliação da oferta de estágios, projetos de pesquisa, programas de extensão e uso de tecnologias no processo ensino-aprendizagem.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Instrumentalização da UFLA para atender à demanda por Estágios acadêmicos	Discente (Graduação Presencial)	552	3,402	612	3,346	375	3,501
	Discente (EAD)	65	3,662	24	4,042	12	3,667
Oferta de projetos de pesquisas	Discente (Graduação Presencial)	710	3,756	778	3,720	487	3,936
	Discente (EAD)	81	3,136	21	2,952	12	3,583
	Discente (Pós-Graduação)	304	3,671	181	3,613	91	3,912
Oferta de projetos/ programas de extensão	Discente (Graduação Presencial)	699	3,702	766	3,778	486	3,988
	Discente (EAD)	77	3,156	21	3,048	13	3,692
	Discente (Pós-Graduação)	272	3,077	162	2,914	82	3,500

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 15**.

Utilização das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem (Campus Virtual, Lousa Digital, Vídeo conferência, etc)	Discente (Graduação Presencial)	736	3,749	814	3,792	511	3,789
	Discente (EAD)	93	4,032	24	4,208	13	4,000
	Discente (Pós-Graduação)	293	3,328	168	3,268	96	4,063
	Docente	159	3,943	148	3,568	188	4,213
Oferta de Ensino a distância na UFLA	Discente (EAD)	96	4,125	26	4,000	12	4,333
	Docente	80	3,700	81	3,506	138	3,899

**Fonte:** CPA/UFLA.

A Tabela 16 apresenta os dados sobre a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação, observa-se uma redução de 0,7 pontos percentuais na avaliação de 2019 para 2020 do segmento discentes EAD. Os objetivos do PDI para ampliar a oferta de cursos em EAD, assim como o número de vagas, não foram atingidos devido à falta de financiamento. Logo, as ações para o próximo quadriênio devem se concentrar na criação de viabilidade para a retomada das ofertas.

Nas demais avaliações, as médias foram semelhantes no triênio 2018-2020, com valores acima de 3,53 para o ano de 2020. O PDI apresenta, dentre seus objetivos, o suporte para a ampliação de vagas e cursos de graduação presencial, neste sentido, houve a criação do curso de graduação em Engenharia Física (oferta iniciada em 2018/2). Os projetos de criação dos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Elétrica, de Produção e de Software a serem oferecidos no Campus Paraíso, situado em São Sebastião do Paraíso - MG, foram encaminhados ao CEPE em Feb/2019. O curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia neste novo campus terá a primeira turma, com 90 vagas, em 2022/1.

**Tabela 16:** Avaliação da expansão dos cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação, além dos serviços de extensão prestados à comunidade externa.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Expansão do número de cursos de graduação e/ou pós-graduação	Discente (Graduação Presencial)	734	3,871	790	3,749	468	3,959
	Discente (EAD)	91	3,275	24	4,208	13	3,538
	Discente (Pós-Graduação)	294	3,776	175	3,634	82	3,793
	Docente	155	3,974	155	3,935	113	3,991
Expansão de vagas para os cursos de graduação	Discente (Graduação Presencial)	732	3,843	788	3,803	460	4,070
Serviços de extensão prestados à comunidade externa	Discente (Graduação Presencial)	619	3,729	814	3,792	411	3,966
	Discente (EAD)	61	3,918	20	4,050	7	4,429
	Discente (Pós-Graduação)	248	3,077	153	3,085	75	3,760

Fonte: CPA/UFLA.

### 2.3.2 Comunicação com a sociedade

Referente à comunicação com a sociedade, em geral, os resultados foram positivos. Na Tabela 17, destacam-se as médias acima de 4,00 para avaliação do portal eletrônico. Sabe-se que um dos objetivos do PDI é estreitar e fortalecer a interação da UFLA com a sociedade, tanto por meio de veículos externos de comunicação quanto por veículos institucionais de comunicação. Neste sentido, estruturou-se um plano de marketing para a universidade, além da realização de ações para divulgação de informações científicas através da produção e gravação de vídeos (pitches), spots de rádios e reportagens especiais para o portal web de divulgação científica.

**Tabela 17:** Avaliação da comunicação com a sociedade em geral.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
A rádio universitária na divulgação das atividades da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	505	3,331	597	3,457	308	3,578
	Discente (EAD)	49	4,204	15	3,933	7	3,857
	Discente (Pós-Graduação)	204	3,853	123	3,707	42	3,881
	Docente	133	4,165	144	4,181	162	4,173
	Técnico Administrativo	156	3,949	91	3,989	99	3,758
O portal eletrônico da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	737	3,904	802	3,869	504	3,950
	Discente (EAD)	91	4,297	25	4,440	13	4,154
	Discente (Pós-Graduação)	294	4,071	173	4,023	94	4,181
	Docente	153	4,242	158	4,133	191	4,188
	Técnico Administrativo	171	4,012	104	4,202	129	4,054
A comunicação da UFLA com a Comunidade Acadêmica	Discente (Graduação Presencial)	751	3,571	803	3,538	515	3,515
	Discente (EAD)	88	4,148	26	4,462	13	4,000
	Discente (Pós-Graduação)	303	3,792	181	3,812	95	4,074
	Docente	155	4,013	161	3,944	196	3,857
	Técnico Administrativo	170	3,641	104	3,548	131	3,580

Continua na próxima página

Continuação da **Tabela 17**.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
A comunicação da UFLA com a Comunidade Externa	Discente (Graduação Presencial)	616	3,218	700	3,286	401	3,401
	Discente (EAD)	68	4,206	19	4,421	10	4,200
	Discente (Pós-Graduação)	260	3,500	155	3,426	76	3,882
	Docente	125	3,512	134	3,507	162	3,857
	Técnico Administrativo	151	3,212	87	3,230	111	3,279
A comunicação da UFLA por meio das redes sociais	Discente (Graduação Presencial)	740	4,053	810	3,994	511	3,941
	Discente (EAD)	84	4,060	24	4,292	13	4,462
	Discente (Pós-Graduação)	296	4,044	170	4,094	91	4,033
	Docente	124	4,089	136	4,074	157	4,000
	Técnico Administrativo	139	3,892	92	4,054	111	3,892
	Comunidade Externa	162	3,930	121	4,190	33	3,273

**Fonte:** CPA/UFLA.

No contexto do ensino remoto emergencial (ERE), devido à pandemia da COVID-19, o e-mail institucional tornou-se uma ferramenta essencial para a divulgação das atividades, participação em aulas e/ou reuniões e também como canal de comunicação com docentes e/ou setores. A Tabela 18 apresenta os resultados para a avaliação do e-mail institucional, percebe-se que em todos os itens as médias foram elevadas, oscilando entre 3,9 e 4,6.

**Tabela 18:** Avaliação do e-mail institucional.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
O e-mail institucional na divulgação das atividades da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	741	3,706	814	4,031	551	3,941
	Discente (EAD)	-	-	-	-	13	4,615
	Discente (Pós-Graduação)	136	3,853	122	4,041	103	4,495
	Docente	149	3,678	162	4,228	195	4,154
	Técnico Administrativo	166	3,651	106	4,151	131	3,985
O e-mail institucional para participação em aulas e/ou reuniões	Discente (Graduação Presencial)	-	-	-	-	546	4,582
	Discente (EAD)	-	-	-	-	13	4,462
	Discente (Pós-Graduação)	-	-	-	-	103	4,398
	Docente	-	-	-	-	195	4,605
O e-mail institucional como canal de comunicação com docentes e/ou setores	Discente (Graduação Presencial)	-	-	-	-	543	4,483
	Discente (EAD)	-	-	-	-	13	4,462
	Discente (Pós-Graduação)	-	-	-	-	103	4,359
	Docente	-	-	-	-	197	4,497

Fonte: CPA/UFLA.

Os dados referentes a Ouvidoria (atendimento e prazo de resposta às manifestações) encontram-se na Tabela 19, observa-se que os segmentos docentes e discentes da pós-graduação avaliaram este tópico com médias acima de 4,5 no ano de 2020 e, também, indicam que houve uma melhoria significativa em relação aos anos anteriores. As médias calculadas para os segmentos discentes de graduação presencial e técnicos administrativos oscilaram entre 3,0 e 3,6, no ano de 2020, não diferenciando muito dos anos 2018 e 2019.

**Tabela 19:** Avaliação da Ouvidoria da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Prazo de resposta à sua manifestação na Ouvidoria	Discente (Graduação Presencial)	81	3,049	57	3,158	25	3,080
	Discente (EAD)	5	3,000	21	4,476	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	7	2,429	9	2,778	2	5,000
	Docente	11	3,727	2	5,000	4	4,500
	Técnico Administrativo	11	3,000	6	2,833	6	3,667
	Comunidade Externa	9	3,330	7	3,143	1	2,000
O atendimento da Ouvidoria (cordialidade, disponibilidade e atenção)	Discente (Graduação Presencial)	79	3,241	53	3,491	25	3,200
	Discente (EAD)	5	3,400	1	2,000	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	7	2,571	9	2,889	2	4,500
	Docente	13	3,538	4	4,500	4	4,750
	Técnico Administrativo	11	2,909	6	3,167	7	3,143
	Comunidade Externa	9	3,440	7	3,286	1	2,000

Fonte: CPA/UFLA.

### 2.3.3 Políticas de Atendimento aos discentes, docentes e técnicos administrativos

A Tabela 20 apresenta os dados sobre as políticas de atendimento prestado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC, as médias calculadas para os atendimentos médico, odontológico, nutricional, psicossocial, ambulatorial e o suporte às pessoas com deficiência foram semelhantes para o triênio, apresentando valores entre 3 e 4. Destaca-se que no ano de 2020, devido às ações emergenciais para controle da Covid-19 não houve atendimento odontológico. Neste mesmo ano, foi implantado o Núcleo de Saúde Mental que permitiu o atendimento integral da demanda

acadêmica no formato de triagem e encaminhamento para tratamento de quem realmente precisa, havendo intensificação das campanhas.

O PDI contempla dentre seus objetivos a ampliação do atendimento médico através da contratação de novos profissionais, tal fato se concretizou com a contratação de um especialista em psiquiatria.

**Tabela 20:** Políticas de atendimento prestado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
O atendimento médico	Discente (Graduação Presencial)	426	3,737	482	3,539	238	3,815
	Discente (Pós-Graduação)	160	4,063	100	3,660	27	3,222
	Docente	54	3,685	56	3,786	90	3,978
	Técnico Administrativo	107	3,710	62	3,661	85	3,800
O atendimento odontológico	Discente (Graduação Presencial)	280	3,629	371	3,507	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	130	3,908	92	3,717	-	-
	Docente	28	3,393	37	3,324	-	-
	Técnico Administrativo	100	3,610	55	3,036	-	-
O atendimento nutricional	Discente (Graduação Presencial)	235	3,387	339	3,280	196	3,571
	Discente (Pós-Graduação)	89	3,180	58	3,241	25	3,080
	Docente	26	3,346	32	3,438	46	3,543
	Técnico Administrativo	50	2,880	32	2,719	50	3,400

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 20**.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
O atendimento psicossocial	Discente (Graduação Presencial)	352	3,145	461	3,310	253	3,597
	Discente (Pós-Graduação)	118	3,568	85	3,471	32	3,531
	Docente	28	3,643	43	3,674	54	3,796
	Técnico Administrativo	71	3,028	38	2,526	55	3,400
O atendimento ambulatorial	Discente (Graduação Presencial)	488	3,439	562	3,488	242	3,839
	Discente (Pós-Graduação)	152	3,664	100	3,600	27	3,000
	Docente	67	4,015	69	4,087	-	-
	Técnico Administrativo	116	3,690	77	3,805	88	4,057
O suporte às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade	Discente (Graduação Presencial)	404	3,649	452	3,637	218	3,862
	Discente (Pós-Graduação)	111	3,712	64	3,641	23	3,130
	Técnico Administrativo	66	3,682	32	3,563	50	3,740

**Fonte:** CPA/UFLA.

## 2.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### 2.4.1 Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) é o órgão que tem por finalidade o planejamento, a implementação e o controle das políticas de pessoal da Instituição. A política de gestão e desenvolvimento de pessoas da UFLA, além de ser um importante instrumento de gestão, é também um meio fundamental para que a Universidade atinja os objetivos traçados institucionalmente. Por isso, ela tem como princípio fundamental a valorização dos servidores como sujeitos ativos na implantação e execução de todos os projetos e ações desenvolvidos pela UFLA.

Os dados da Tabela 21 mostram uma tendência de queda no segmento docente, nas médias quanto a satisfação com a carreira, remuneração e regime de trabalho, além das oportunidades de qualificação e a satisfação com a vida profissional. No segmento técnico administrativo é notória a tendência de aumento da insatisfação com a distribuição do trabalho e o número de pessoas para desenvolvê-lo, sendo que este item chegou a ter média inferior a 3,00 nos anos de 2019 e 2020.

**Tabela 21:** Políticas relacionadas ao desenvolvimento docente e técnico administrativo na UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Carreira, remuneração e regime de trabalho	Docente	156	3,897	154	3,922	194	3,665
Oportunidades de Qualificação	Docente	143	4,119	143	4,091	179	3,905
	Técnico Administrativo	169	3,515	106	3,557	127	3,276
Satisfação com a vida profissional	Docente	158	4,222	163	4,110	197	3,985
	Técnico Administrativo	170	3,588	106	3,651	130	3,338
Relacionamento interpessoal entre colegas de trabalho	Docente	159	4,082	163	3,951	195	4,097
	Técnico Administrativo	165	4,073	101	3,921	123	4,163

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 21**.

Distribuição do trabalho e o número de pessoas do seu departamento/setor	Docente	159	3,484	163	3,442	197	3,244
	Técnico Administrativo	169	3,071	105	2,838	130	2,885

Fonte: CPA/UFLA.

## 2.4.2 Organização e Gestão da Instituição

No ano de 2020, a UFLA iniciou um processo de reorganização de sua estrutura pedagógica e administrativa. Este processo ainda se encontra em implantação, pois envolve questões relacionadas tanto à sua estrutura de gestão administrativa quanto aos departamentos didático-pedagógicos, que se organizaram em unidades acadêmicas, formando assim faculdades, institutos e escolas. O resultado desta nova estrutura organizacional pode ser consultado em: [https://ufla.br/images/arquivos/2022/02\\_FEV/Organograma\\_UFLA\\_2022-02.pdf](https://ufla.br/images/arquivos/2022/02_FEV/Organograma_UFLA_2022-02.pdf)<sup>1</sup>

Tendo em conta este processo iniciado em 2020 pode-se observar, com base nas informações da Tabela 22, que os itens avaliados, quais sejam “Regimento Geral”, “Órgãos colegiados superiores (CEPE, CUNI)” e “Órgãos colegiados de curso e departamento” mantiveram com pouca variação seus níveis de aprovação junto à comunidade acadêmica, com exceção para a avaliação dada no ano de 2020 pelo segmento Técnico Administrativo para o item “Órgãos colegiados superiores (CEPE, CUNI)”, quando pôde-se observar pequena queda na avaliação (decréscimo de 0,144).

**Tabela 22:** Avaliação do regimento e órgãos colegiados da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Regimento Geral	Discente (Graduação Presencial)	615	3,810	725	3,280	440	3,586
	Discente (EAD)	77	4,130	16	3,875	9	4,222
	Discente (Pós-Graduação)	241	3,780	140	3,764	70	3,971

Continua na próxima página.

<sup>1</sup> Acesso em 3/3/2022.

Continuação da **Tabela 22.**

Regimento Geral	Docente	133	4,090	141	3,993	176	3,943
	Técnico Administrativo	153	3,647	88	3,602	113	3,460
Órgãos colegiados superiores (CEPE, CUNI)	Discente (Graduação Presencial)	497	3,461	628	3,075	389	3,373
	Discente (EAD)	56	3,893	1	3,000	5	4,600
	Discente (Pós-Graduação)	185	3,476	120	3,342	58	3,793
	Docente	140	3,850	142	3,697	189	3,598
	Técnico Administrativo	148	3,081	85	3,012	114	2,868
Órgãos colegiados de curso e departamento	Discente (EAD)	69	3,971	19	4,158	8	4,500
	Docente	156	3,872	159	3,811	195	3,862
	Técnico Administrativo	138	3,275	79	3,342	98	3,143

**Fonte:** CPA/UFLA.

Tomando como base as informações contidas na Tabela 23, pode-se observar esta mesma tendência de manutenção de avaliação, mas desta vez com aumento do grau de satisfação dos segmentos ao avaliarem os itens “Incentivo às empresas juniores”, “Incentivo ao desenvolvimento e criação de núcleos de estudo” e “Gestão Ambiental”.

**Tabela 23:** Avaliação da gestão ambiental, do incentivo às empresas juniores e aos núcleos de estudo.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Incentivo às empresas juniores	Discente (Graduação Presencial)	610	3,870	676	3,777	378	3,942
	Discente (EAD)	67	3,821	19	3,947	7	4,286
	Docente	106	3,906	111	3,865	106	3,764
Incentivo ao desenvolvimento e criação de núcleos de estudo	Discente (Graduação Presencial)	698	3,766	764	3,695	449	3,976
	Discente (EAD)	67	3,821	19	3,947	7	4,286
	Docente	111	4,009	120	3,892	103	3,825
Gestão Ambiental	Discente (Graduação Presencial)	703	4,397	784	4,401	456	4,463
	Discente (EAD)	62	4,419	14	3,857	10	4,500
	Discente (Pós-Graduação)	286	4,395	157	4,331	67	4,239
	Docente	148	4,541	146	4,459	169	4,444

**Fonte:** CPA/UFLA.

Para estes itens avaliados na Tabela 23 vale destacar que a UFLA vem promovendo melhorias constantes em sua estrutura que visam o avanço nesta área. Exemplo deste tipo de melhoria pode ser observado nas ações do NINTEC<sup>2</sup> (Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Lavras) que é o órgão cuja finalidade é realizar a gestão da política de inovação, da propriedade intelectual da UFLA, com foco na criatividade, no desenvolvimento tecnológico de novos processos e produtos e no estímulo à busca de parcerias em benefício da comunidade da UFLA e da sociedade, bem como contribuir para o surgimento de empresas de base tecnológica por meio do Centro de Inovação UFLA e Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

<sup>2</sup> Mais informações em <https://nintec.ufla.br/site/>

No que se refere às ações ambientais, é preciso destacar que a UFLA conta com apoio da Diretoria de Meio Ambiente (DMA) que tem por objetivo a implantação e gestão do Plano Ambiental da universidade.

### 2.4.3 Planejamento no contexto da COVID-19

Como apontado em outra parte deste relatório, o ano de 2020 foi marcado pela questão da pandemia e isto, também como apontado, trouxe a necessidade emergente de planejamento e execução, por parte da equipe gestora da UFLA, de ações que fossem capazes de fazer a comunidade acadêmica e a universidade serem impactadas da menor forma possível.

Como se pode observar, a partir dos dados contidos na Tabela 24, os itens “Planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção e solução de problemas devido à COVID-19” e “Planejamento administrativo no sentido de prover mudanças contextuais devido à pandemia da COVID-19” foram bem avaliados pelos segmentos componentes da comunidade acadêmica. Dentre eles, a melhor avaliação foi dada pelos discentes da EAD, talvez em função de estarem bem adaptados ao Ensino Remoto. Nos demais segmentos, de forma geral, as notas médias ficaram entre 3,00 e 4,00, indicando maior dificuldade de adaptação ao contexto da pandemia e ao Ensino Remoto Emergencial.

**Tabela 24:** Avaliação das ações gerais da UFLA no enfrentamento à pandemia da COVID-19.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2020	
		Base	Média
Planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção e solução de problemas devido à COVID-19	Discente (Graduação Presencial)	427	3,482
	Discente (EAD)	8	4,500
	Discente (Pós-Graduação)	76	3,895
	Docente	164	3,506
	Técnico Administrativo	121	2,934

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 24.**

Planejamento administrativo no sentido de prover mudanças contextuais devido à pandemia da COVID-19	Discente (Graduação Presencial)	489	3,245
	Discente (EAD)	11	4,364
	Discente (Pós-Graduação)	80	3,763
	Docente	190	3,563
	Técnico Administrativo	128	3,273
	Comunidade Externa	32	3,375

*Fonte: CPA/UFLA.*

#### **2.4.4 Sustentabilidade Financeira**

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à Universidade Federal de Lavras o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

Apesar dos obstáculos na execução orçamentária dos últimos anos, desencadeados pelo contexto econômico e político do País, a UFLA superou os desafios na execução orçamentária e financeira, mantendo acompanhamento contínuo e aperfeiçoamento do fluxo orçamentário e financeiro.

Na Tabela 25 observa-se que, no segmento docente, os itens avaliados sobre a sustentabilidade financeira tiveram queda na avaliação ao longo do triênio.

**Tabela 25:** Sustentabilidade Financeira.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Execução Orçamentária da UFLA	Docente	159	4,761	109	3,624	111	3,586
	Técnico Administrativo	91	3,813	55	3,836	53	3,509
A distribuição dos recursos orçamentários aos departamentos/setores	Docente	159	3,874	120	3,108	142	3,507
	Técnico Administrativo	133	3,474	74	3,405	79	3,481
A distribuição orçamentária via Matriz UFLA	Docente	159	4,132	104	3,029	126	3,286
	Técnico Administrativo	116	3,328	63	3,302	72	3,111
O impacto na melhoria do ensino de graduação com os recursos via Matriz UFLA	Docente	159	4,377	96	3,135	109	3,266

**Fonte:** CPA/UFLA.

## **2.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

### **2.5.1 Geral**

Em relação a infraestrutura geral da UFLA, no que contempla, acessos, iluminação, segurança, limpeza, internet, entre outros, a Tabela 26, demonstra com clareza, a melhoria em todos os indicadores avaliados, tanto para as categorias discentes, docentes e técnicos administrativos, ou seja, a infraestrutura geral da instituição foi bem avaliada.

O indicador condições das vias de acesso à UFLA, obteve em 2020, média superior ao ano 2019, considerando toda a comunidade acadêmica, com estimativas superiores a 4,20, fato importante considerando o número de pessoas que circulam diariamente dentro do campus. Mesmo comportamento de avaliação, foi observado para a sinalização e iluminação do campus, indicadores com notas médias de 4,27 e 4,15, respectivamente, o que significa um aumento de 5,39% nas estimativas médias das notas de avaliação da sinalização e 6,07% para iluminação do campus em relação à avaliação de 2019.

Considerando o indicador trânsito no campus (transporte público interno - mamute e elefantinho), devido a situação pandêmica referente ao COVID-19, no ano de 2020, o que acarretou em suspensão das atividades presenciais no campus, não foi possível a avaliação deste item. Contudo, podemos observar, na média da comunidade acadêmica, que houve um decréscimo na nota obtida em 2019 em comparação com 2018, de 2,2%, sendo inferior a 4,00.

Vale acrescentar que o indicador, disponibilidade de estacionamento, pela mesma justificativa do parágrafo anterior, não houve avaliação em 2020. Dessa forma, considerando os anos de 2018 a 2019, pode-se observar um leve aumento das estimativas médias, contudo, as notas ainda permaneceram abaixo de 4,0. O mesmo comportamento, pode ser observado para o transporte público para o campus (ônibus Autotrans), as notas médias tiveram um leve incremento de 2018 para 2020, contudo, ainda são estimativas inferiores a média 4,0.

Ao contrário do discutido anteriormente, merecem destaques as avaliações recebidas pelos indicadores segurança e limpeza no campus da UFLA. Ambos apresentaram aumento significativo nas estimativas de 2018 para o ano de 2020, resultando em médias de 4,2 e 4,3, respectivamente, em 2020.

No indicador referente a espaços para lazer e conveniência, houve uma grande melhoria na infraestrutura do campus, que refletiram na nota média obtida ao longo de

2018 e 2019. Não houve avaliação em 2020 devido a situação da pandemia gerada pelo Covid-19.

A rede telefônica dos setores da UFLA, acesso à internet via cabeamento e acesso à internet via wireless foram avaliadas em 2018 e 2019. Atenção especial deve ser dada à avaliação sobre a rede telefônica, que obteve média de 4,15 em 2018 e reduziu para 4,05 em 2019. Entretanto, para o acesso à internet via wireless, que em 2019 apresentou média de 3,16, em 2020, a instituição investiu intensamente na modernização, e a avaliação aumentou para uma média de 3,45.

**Tabela 26:** Avaliação da Infraestrutura Geral da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Condições das vias de acesso à UFLA	Discente (Graduação Presencial)	769	4,264	837	4,055	390	4,387
	Discente (Pós-Graduação)	313	4,412	183	4,115	59	4,441
	Docente	159	4,289	163	4,178	176	4,528
	Técnico Administrativo	171	4,257	105	3,962	125	4,256
O trânsito no Campus	Discente (Graduação Presencial)	768	4,151	836	4,018	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	313	4,137	183	4,066	-	-
	Docente	159	4,082	163	4,000	-	-
	Técnico Administrativo	171	3,871	105	3,781	-	-
Sinalização no Campus	Discente (Graduação Presencial)	770	4,204	834	4,158	379	4,441
	Discente (Pós-Graduação)	314	4,274	183	4,142	57	4,298
	Docente	159	3,950	163	4,012	176	4,358
	Técnico Administrativo	171	3,854	105	3,886	128	3,992

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 26.**

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Iluminação no Campus	Discente (Graduação Presencial)	770	3,810	834	3,927	372	4,151
	Discente (Pós- Graduação)	311	3,987	180	3,878	53	4,302
	Docente	157	4,006	160	3,856	170	4,159
	Técnico Administrativo	168	3,875	101	3,931	120	3,992
Disponibilidade de estacionamento	Discente (Graduação Presencial)	693	3,805	757	3,950	-	-
	Discente (Pós- Graduação)	300	3,843	166	3,970	-	-
	Docente	159	3,697	162	3,716	-	-
	Técnico Administrativo	166	3,729	104	3,606	-	-
Segurança no Campus	Discente (Graduação Presencial)	767	3,786	834	4,046	377	4,199
	Discente (Pós- Graduação)	308	3,773	177	4,068	56	4,321
	Docente	156	3,859	162	3,988	169	4,243
	Técnico Administrativo	168	3,405	106	3,877	124	3,952
Limpeza do Campus	Discente (Graduação Presencial)	771	4,493	835	4,557	390	4,603
	Discente (Pós- Graduação)	313	4,534	182	4,505	59	4,610
	Docente	159	4,610	163	4,626	171	4,579
	Técnico Administrativo	171	4,474	104	4,683	125	4,480

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 26.**

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019		2020	
		Base	Média	Base	Média	Base	Média
Transporte público para o Campus	Discente (Graduação Presencial)	613	3,237	690	3,445	370	3,549
	Discente (Pós-Graduação)	276	3,688	159	3,591	51	3,373
	Docente	84	3,429	85	3,306	90	3,522
	Técnico Administrativo	130	2,762	79	3,038	92	2,772
Espaços para lazer e convivência	Discente (Graduação Presencial)	761	4,173	825	4,208	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	300	4,270	177	4,209	-	-
	Docente	155	4,181	159	4,239	-	-
Rede telefônica dos setores	Docente	153	4,261	157	3,904	-	-
	Técnico Administrativo	170	4,035	103	4,194	-	-
Internet via cabramento dentro do Campus	Discente (Graduação Presencial)	595	3,625	678	3,687	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	264	3,598	153	3,614	-	-
	Docente	155	4,135	161	3,963	-	-
	Técnico Administrativo	164	4,201	101	4,218	-	-
Internet via wireless dentro do Campus	Discente (Graduação Presencial)	770	3,331	837	3,436	-	-
	Discente (Pós-Graduação)	306	3,190	181	3,315	-	-
	Docente	154	3,097	158	2,968	172	3,267
	Técnico Administrativo	166	3,434	102	3,363	122	3,639

Fonte: CPA/UFLA.

## 2.5.2 Biblioteca – Espaço Físico e Acervo

Considerando a infraestrutura da biblioteca (Tabela 27), os anos de avaliação foram 2018 e 2019, novamente, justificado pela suspensão das atividades presenciais em 2020, consequência da COVID-19. No que se refere a iluminação e ventilação, ambos os indicadores tiveram uma discreta redução nas notas médias em 2019, com 4,0 e 3,5, respectivamente.

Para os indicadores cabines de estudo individuais e em grupo, vale atentar para as notas inferiores a 4,0, porém, com um pequeno aumento na avaliação das estruturas das cabines para estudo em grupo.

Destaque para a infraestrutura da biblioteca deve ser dado para o sistema de consulta de acesso ao acervo da biblioteca, o atendimento ao público (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção), os serviços prestados pela biblioteca e limpeza, todos os indicadores tiveram médias superiores ou bem próximas a 4,0.

**Tabela 27:** Avaliação do espaço físico e do acervo da biblioteca da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Iluminação	Discente (Graduação Presencial)	614	4,207	464	4,000
	Discente (Pós-Graduação)	207	4,019	90	3,878
	Docente	68	4,162	71	4,085
	Técnico Administrativo	81	4,037	36	4,083
Ventilação	Discente (Graduação Presencial)	612	3,538	462	3,634
	Discente (Pós-Graduação)	205	3,512	88	3,557
	Docente	66	3,773	68	3,809
	Técnico Administrativo	81	3,654	35	3,514

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 27**.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Cabines de estudo individuais	Discente (Graduação Presencial)	586	3,063	429	2,902
	Discente (Pós-Graduação)	191	3,162	79	3,051
	Técnico Administrativo	66	3,470	27	3,333
Cabines de estudo em grupo	Discente (Graduação Presencial)	585	2,795	426	2,939
	Discente (Pós-Graduação)	186	3,097	80	3,038
	Técnico Administrativo	66	3,288	28	3,357
Acervo: qualidade de títulos	Discente (Graduação Presencial)	623	4,202	501	4,208
	Discente (Pós-Graduação)	209	3,976	102	4,118
	Docente	79	4,114	83	4,072
	Técnico Administrativo	85	4,106	42	4,048
Acervo: quantidade de exemplares	Discente (Graduação Presencial)	617	3,707	500	3,934
	Discente (Pós-Graduação)	209	3,785	101	4,030
	Docente	77	3,922	82	3,902
	Técnico Administrativo	84	3,964	43	3,930
Acervo: variedade de títulos	Discente (Graduação Presencial)	620	4,084	500	4,098
	Discente (Pós-Graduação)	208	3,822	101	3,960

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 27**.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Acervo: variedade de títulos	Docente	79	4,000	84	3,976
	Técnico Administrativo	84	3,952	43	3,860
Atendimento ao público	Discente (Graduação Presencial)	623	4,260	509	4,379
	Discente (Pós-Graduação)	208	4,231	100	4,260
	Docente	78	4,423	83	4,361
	Técnico Administrativo	85	4,153	41	4,073

**Fonte:** CPA/UFLA.

### 2.5.3 Biblioteca Virtual

Em 2020, realizou-se a avaliação do acervo e do sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual. Verifica-se, na Tabela 28, que tanto para qualidade e variedades de títulos da biblioteca virtual, quanto para sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual, às notas médias foram superiores a 4,0, por toda a comunidade acadêmica. Fato que demonstra o preparo da instituição para atendimento não presencial e on-line de discentes, docentes e técnicos administrativos aos acervos bibliográficos.

**Tabela 28:** Avaliação do acervo e do sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2020	
		Base	Média
Acervo: qualidade de títulos da biblioteca virtual	Discente (Graduação Presencial)	464	4,319
	Discente (EAD)	11	4,273
	Discente (Pós-Graduação)	65	4,077
	Docente	159	3,925
	Técnico Administrativo	17	4,412
Acervo: variedade de títulos da biblioteca virtual	Discente (Graduação Presencial)	464	4,140
	Discente (EAD)	11	4,364
	Discente (Pós-Graduação)	65	3,954
	Docente	162	3,710
	Técnico Administrativo	17	4,235
Sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual	Discente (Graduação Presencial)	474	4,070
	Discente (EAD)	12	4,000
	Discente (Pós-Graduação)	69	3,986
	Docente	168	4,101
	Técnico Administrativo	18	4,500

Fonte: CPA/UFLA.

## 2.5.4 Salas de Aula

Para os indicadores de avaliação das salas de aulas, devido ao estudo remoto emergencial (ERE), estabelecido em 2020, inerente à pandemia COVID-19, estão apresentados na Tabela 29, apenas dados de avaliação dos anos 2018 e 2019.

No que diz respeito à ventilação das salas de aulas, atenção deve ser dada, às notas médias obtidas tanto em 2018, quanto em 2019, com estimativas de 2,97 em ambos os anos. O mesmo pode ser discutido em relação a funcionalidade das salas, que apresentou redução na nota média, tendo obtido estimativa de 3,5 em 2019.

Em relação aos outros indicadores referentes à infraestrutura das salas de aula, verifica-se incremento nas notas médias de 2018 para 2019. Contudo, exceto para limpeza das salas de aula, todos os demais indicadores, mesmo com melhoria, ainda foram avaliados com notas médias inferiores a 4,0.

**Tabela 29:** Avaliação das salas de aula da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Quantidade de salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	759	4,200	824	4,268
	Discente (Pós-Graduação)	294	3,925	173	3,942
	Docente	154	3,643	161	3,615
Capacidade das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	771	3,879	837	3,977
	Discente (Pós-Graduação)	297	3,882	177	3,921
	Docente	158	3,576	160	3,625
Funcionalidade das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	770	3,721	838	3,697
	Discente (Pós-Graduação)	303	3,703	177	3,701
	Docente	159	3,358	162	3,259

Continua na próxima página.

Continuação da Tabela 29.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Limpeza das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	768	4,120	838	4,223
	Discente (Pós-Graduação)	309	4,133	179	4,279
	Docente	159	3,711	162	3,852
Estado de conservação das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	772	3,921	839	4,001
	Discente (Pós-Graduação)	311	3,904	181	4,039
	Docente	159	3,629	162	3,531
Ventilação das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	772	2,883	839	2,896
	Discente (Pós-Graduação)	310	3,232	181	3,376
	Docente	159	2,805	162	2,648
Iluminação das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	772	4,036	835	4,020
	Discente (Pós-Graduação)	312	4,022	181	4,144
	Docente	158	3,722	162	3,772
Equipamentos das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	770	3,597	837	3,662
	Discente (Pós-Graduação)	307	3,544	181	3,547
	Docente	159	3,465	162	3,315

Fonte: CPA/UFLA.

## 2.5.5 Laboratórios

Em relação aos indicativos de avaliação dos laboratórios, devido ao estudo remoto emergencial (ERE), estabelecido em 2020, apresenta-se na Tabela 30, apenas dados de avaliação dos anos 2018 e 2019.

Considerando todos os itens avaliados, apenas o que apresentou um decréscimo nas avaliações de um ano para o outro foi a ventilação dos laboratórios, com média inferior a 4,0. Contudo, vale ressaltar que, apenas a iluminação dos laboratórios tiveram médias superiores a 4,0. Fato que, a princípio, é um indicativo de atenção a ser dada pela instituição. Porém, em 2020 e 2021, editais FINEP para compra e manutenção de equipamentos foram lançados, fato que vislumbra uma possível melhoria desses indicadores nas próximas avaliações.

**Tabela 30:** Avaliação das salas de aula da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Quantidade de Laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	501	3,717	547	3,903
	Discente (Pós-Graduação)	230	3,796	124	3,831
	Docente	88	3,955	93	3,839
Funcionalidade dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	528	3,881	588	3,912
	Discente (Pós-Graduação)	234	3,667	124	3,911
	Docente	98	3,857	94	3,702
Conservação dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	529	4,021	592	4,035
	Discente (Pós-Graduação)	233	3,541	125	3,864
	Docente	97	3,742	94	3,585

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 30**.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Iluminação dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	527	4,258	590	4,208
	Discente (Pós-Graduação)	234	3,859	126	4,071
	Docente	98	4,173	92	4,163
Ventilação dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	528	3,716	589	3,654
	Discente (Pós-Graduação)	234	3,308	126	3,500
	Docente	98	3,684	92	3,435
Equipamentos dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	529	3,752	589	3,762
	Discente (Pós-Graduação)	234	3,470	126	3,556
	Docente	96	3,406	94	3,479

**Fonte:** CPA/UFLA.

### 2.5.6 Restaurante Universitário e Centro de Convivência

A infraestrutura do restaurante universitário (RU) foi muito bem avaliada por toda a comunidade acadêmica (Tabela 31). Todos os indicadores apresentaram melhoria ao longo dos anos de avaliação. As menores médias calculadas foram referentes à ventilação (média 3,7) e qualidade da alimentação (3,58), os demais indicadores, foram avaliados com estimativas acima de 4,0. Esta avaliação, possivelmente, está atrelada à melhoria da infraestrutura proporcionada pela reforma ocorrida no ano de 2018.

**Tabela 31:** Avaliação do Restaurante Universitário (RU) e Centro de Convivência da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Qualidade da Alimentação	Discente (Graduação Presencial)	633	3,395	676	3,550
	Discente (Pós-Graduação)	244	3,070	127	3,299
	Docente	23	3,739	26	3,923
	Técnico Administrativo	57	3,263	30	3,567
Limpeza	Discente (Graduação Presencial)	632	4,165	676	4,244
	Discente (Pós-Graduação)	244	3,963	126	4,119
	Docente	23	4,217	26	4,269
	Técnico Administrativo	57	4,070	30	4,133
Iluminação	Discente (Graduação Presencial)	630	4,383	675	4,433
	Discente (Pós-Graduação)	243	3,996	126	4,190
	Docente	23	4,174	26	4,462
	Técnico Administrativo	55	4,400	28	4,393
Ventilação	Discente (Graduação Presencial)	631	3,616	676	3,695
	Discente (Pós-Graduação)	244	3,303	126	3,579
	Docente	23	3,727	26	3,923
	Técnico Administrativo	55	3,927	28	3,643

Continua na próxima página.

Continuação da **Tabela 31**.

Horário de Funcionamento	Discente (Graduação Presencial)	629	3,734	673	3,889
	Discente (Pós-Graduação)	243	3,897	126	4,024
	Docente	23	4,043	26	4,462
	Técnico Administrativo	57	3,930	29	3,966
Espaço Físico	Discente (Graduação Presencial)	632	3,272	675	4,016
	Discente (Pós-Graduação)	244	3,057	126	3,659
	Docente	23	3,174	26	4,269
	Técnico Administrativo	57	3,474	30	4,100

**Fonte:** CPA/UFLA.

Em relação a avaliação geral dos serviços prestados no Centro de Convivência da UFLA (Alimentação, Livraria, Bancos, Cafeteria, Fotocópias, etc), também, realizada, apenas nos anos de 2018 e 2019, observa-se uma melhoria significativa nas notas médias ofertadas pela comunidade acadêmica, fato que merece destaque e reconhecimento (Tabela 32).

**Tabela 32:** Avaliação geral dos serviços prestados no Centro de Convivência da UFLA (Alimentação, Livraria, Bancos, Cafeteria, Fotocópias, etc).

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2018		2019	
		Base	Média	Base	Média
Serviços oferecidos no Centro de Convivência da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	542	3,859	603	3,925
	Discente (Pós-Graduação)	231	4,062	142	4,072
	Docente	23	4,087	20	4,216
	Técnico Administrativo	41	3,879	22	3,895

**Fonte:** CPA/UFLA.

## 2.5.7 Avaliação dos setores (Técnico Administrativos)

**Tabela 33:** Avaliação geral das condições físicas e manutenção dos setores administrativos.

ITEM AVALIADO	2018		2019		2020	
	Base	Média	Base	Média	Base	Média
Limpeza	171	3,953	106	4,189	119	3,983
Manutenção das Instalações	170	3,706	106	3,896	120	3,542
Iluminação	171	4,129	106	4,415	121	4,157
Ventilação	171	3,567	106	3,302	121	3,926
Equipamentos/ Ferramentas	171	3,749	106	3,849	122	3,672
Segurança	170	3,800	104	3,896	121	3,860

*Fonte: CPA/UFLA.*

## 2.5.8 Sobre as questões abertas

No instrumento de autoavaliação foi disponibilizado um espaço livre para ser preenchido, caso o participante desejasse manifestar elogios, sugestões e/ou críticas e reclamações. Se comparado aos resultados obtidos, em 2018 e 2019, a edição 2020 obteve um número bem menor de comentários no campo de respostas abertas.

O maior número de elogios nos anos anteriores foi observado no aspecto “infraestrutura”, o que não se repetiu nos questionários de 2020, muito provavelmente devido ao distanciamento físico da comunidade acadêmica do campus devido a pandemia. Houve elogios à assistência estudantil, à condução dos processos durante o ensino remoto e ao próprio questionário de avaliação, conforme ilustram os excertos a seguir:

*“A UFLA, por meio de sua administração atual, tem enfrentado a pandemia de forma responsável e consciente. Parabéns!”*

*“Parabéns pelo trabalho, pois avaliação e auto-avaliação são processos fundamentais para subsidiar o enfrentar das dificuldades, o reconhecimento dos avanços e a dinâmica para superações e consolidações de uma identidade institucional.”*

No campo destinado a sugestões aparecem contribuições em várias dimensões, os discentes apontam sugestões de melhoria nos transportes , no restaurante universitário e para dar visibilidade e agilidade nos processos internos de gestão de cursos e adequação das salas de aula à nova realidade pós - pandemia.

Em todos os segmentos houve apontamentos em relação a melhoria no processo de comunicação com a comunidade acadêmica e o investimento em ações de extensão:

*“Melhorar a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística, assim como a comunicação com a comunidade externa a universidade de maneira geral.”*

*“Modificar a forma de agendamento/atendimento para consultas odontológicas.”*

*“Sugiro uma melhor adequação das salas de aula devido à pandemia, também após ela.”*

O processo de autoavaliação institucional também recebeu sugestões, como por exemplo :

*“Implementar critérios para a avaliação das Unidades Acadêmicas e talvez pudessem ser incluídas mais questões relativas à nova estrutura administrativa, pois nesse período de implantação penso que a opinião da comunidade pode ser bastante relevante em alguns aspectos.”*

Assim como os outros, o campo destinado à críticas recebeu poucas inserções, se comparado a 2018 e 2019, o que dificulta a identificação de temas recorrentes que contribuam de maneira a generalizar os resultados. Contudo, não se pode desconsiderar a insatisfação registrada principalmente pelos discentes da graduação em relação às decisões afetas ao retorno presencial e formas de condução do Ensino Remoto Emergencial (ERE) pelos docentes:

*“A maneira como o EAD foi e está sendo ministrado está péssima, baixíssima qualidade de ensino e falta de apoio por parte da instituição e dos docentes. Falta planejamento para contornar as dificuldades presentes no ensino à distância. Apesar de reconhecerem os esforços da gestão em dirimir os prejuízos causados pelas estratégias emergenciais adotadas para o Ensino Remoto Presencial , discentes e docentes apontam uma certa insatisfação e preocupação com os impactos da ausência das aulas presenciais para a qualidade da formação. Registra-se que esse contexto também tem sido recorrente em outras IES e tratado como uma demanda que traz desafios tanto para os processos de gestão como para os pedagógicos, que certamente precisarão ser considerados nas metas dos planos de desenvolvimento e contemplados para os próximos anos.”*

Outros aspectos como distribuição de trabalho e quantidade de pessoal disponível para execução, bem como o acesso a internet, aparecem como pontos de críticas nos segmentos docente e discente e foram apontados nos outros dois relatórios e na avaliação trienal anterior, demandando uma atenção especial para nortear as metas/ações que visam sanar essas dificuldades.

### **3 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, POSSÍVEIS AÇÕES E METAS PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO**

Diante dos resultados apresentados e de uma breve descrição, a Comissão Própria de Avaliação – CPA - sugere neste item, possíveis ações e metas a serem implementadas e almejadas no próximo triênio da autoavaliação institucional. Essas sugestões advêm de uma análise crítica, porém mais objetiva, dos pontos positivos e negativos levantados em cada um dos cinco eixos avaliados. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que esteve em vigor de 2016 a 2020, foi referência básica para essa análise, visto que esta comissão desejava confrontar a conexão entre as ações e metas previstas em várias áreas do ensino, pesquisa, extensão e social, presentes no PDI, com a visão efetiva da comunidade acadêmica. Ou seja, a visão estratégica e de futuro da Universidade se aproxima de forma efetiva daquilo que a comunidade acadêmica almeja? Assim, as recomendações feitas aqui buscam essa conciliação de pensamentos, mostrando que a autoavaliação é um instrumento de grande importância para que a gestão executiva da UFLA esteja em consonância com toda essa comunidade.

#### **3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO**

Neste eixo verificou-se que o principal problema está nos baixos índices de participação da comunidade acadêmica, em especial entre os discentes, no processo de autoavaliação institucional, além dos baixos níveis de conhecimento desta comunidade sobre a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) e dos relatórios anuais produzidos por essa comissão. Um dos fatores que fez com que esses índices caíssem, principalmente no ano de 2020, foi a pandemia da COVID-19, que trouxe um afastamento da comunidade acadêmica, constituída em sua grande maioria por discentes, da estrutura física e de serviços presenciais da instituição. O Quadro 5 a seguir, exhibe esses problemas e sugere ações e metas para o próximo ciclo avaliativo. Deixamos claro, que são ações baseadas na vivência da comissão constituída neste último ciclo avaliativo (2018-2020), sendo apenas um ponto de partida, mas que podem, e devem ser complementadas, pela próxima CPA que será responsável por todo o processo de autoavaliação dando sequência ao trabalho realizado por esta comissão.

**Quadro 5:** Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 1.

Indicadores que precisam de melhoria	Participação ou nível de conhecimento efetivo quantificado na Autoavaliação	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Índice de participação dos discentes na Autoavaliação de 2020.	4,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dar retorno de forma mais célere dos resultados da autoavaliação aos discentes.</li> <li>· Divulgar de forma mais massiva, ações oriundas das insatisfações dos discentes.</li> <li>· Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação.</li> </ul>	15,0%
Nível de conhecimento da CPA entre os discentes no ano de 2020.	24,7%	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Além do site, criar canais da CPA nas redes sociais (Instagram, Whatsapp, Facebook, dentre outras).</li> <li>· Manter e disparar informativos sobre a CPA de forma constante nos canais de comunicação a serem criados e naqueles que já existem.</li> </ul>	35,0%
Baixo nível de consulta e conhecimento dos relatórios da CPA entre os discentes em 2020.	8,3%	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Sintetizar os resultados das autoavaliações de forma mais clara e atrativa à comunidade acadêmica.</li> <li>· Emitir boletins e informes de ações que estão sendo feitas na instituição em virtude dos resultados da autoavaliação.</li> </ul>	15,0%

Fonte: CPA (2020).

## 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 3.2.1 – Nível de conhecimento do PDI

Apesar de ser um dos documentos mais importantes na instituição, pois estabelece os caminhos que a instituição deseja trilhar a cada 5 anos, a comunidade acadêmica, novamente, em especial dentre os discentes, tem um baixo nível de conhecimento deste documento. É importante aumentar esse nível para que a instituição cumpra o seu papel de interação com a comunidade acadêmica de forma mais efetiva. O Quadro 6 contém sugestões e metas para esse item no próximo ciclo avaliativo.

**Quadro 6:** Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 2, na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

<b>Indicador que precisa de melhoria</b>	<b>Nível de conhecimento efetivo quantificado na Autoavaliação</b>	<b>Sugestão de ações</b>	<b>Meta sugerida para o próximo ciclo da Autoavaliação</b>
Nível de conhecimento do PDI entre os discentes.	17,4%	<ul style="list-style-type: none"><li>· Sintetizar as ações e metas anuais do PDI de forma clara e objetiva.</li><li>· Emitir boletins e informes de ações que estão sendo feitas e metas que estão sendo cumpridas, de forma mais constante. Periodicidade sugerida: a cada 6 meses.</li><li>· Sensibilizar a comunidade acadêmica, especialmente os discentes, sobre a importância do PDI para a melhoria contínua da instituição.</li></ul>	25,0%

Fonte: CPA (2020).

### **3.2.2 – Cumprimento de metas do PDI**

Este ponto teve um retorno positivo da comunidade acadêmica. Nele, ressalta-se uma proximidade entre o que realmente foi cumprido no PDI, em vigor no período de 2016 a 2020, disponibilizado em <https://ufla.br/pdi/versoes-anteriores/pdi-2016-2020>, e o que foi aferido de percepção deste cumprimento dentre os respondentes da autoavaliação institucional que conheciam o PDI neste ciclo avaliativo.

Ressalta-se que, mediante as ações planejadas no PDI deste período, cerca de 70% delas foram efetivamente cumpridas de acordo com o que pode ser verificado no link acima. Claro, que em cada dimensão houve variação nesse índice de cumprimento, sendo alguns a mais outros a menos, mas em média, essa proporção foi bastante representativa na instituição, mostrando a vontade dos seus membros de avançar e cumprir o máximo possível do que foi planejado. Aqui, voltamos a lembrar que alguns itens deste PDI tiveram execução impossibilitada devido a pandemia da COVID-19 em 2020.

Quando confrontamos a visão da comunidade acadêmica com a percepção do cumprimento das metas do PDI temos algo muito próximo à realidade. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 significando o pior cenário para o cumprimento dessas ações e metas e 5 o melhor cenário, a média obtida na autoavaliação de 2020 foi igual a 4,0, mostrando compatibilidade com aquilo que foi efetivado. Ou seja, a comunidade acadêmica enxerga que o PDI deste período não foi totalmente cumprido, mas boa parte dele sim.

Como meta deste item para o ciclo avaliativo, sugerimos que a próxima CPA também faça esse acompanhamento e, tenha como alvo, a proximidade entre o percentual de metas efetivamente cumpridas do próximo PDI (2021 – 2025) com a percepção da comunidade acadêmica.

### **3.2.3 – Responsabilidade social**

Também foi observado nesta dimensão uma grande proximidade entre o cumprimento das ações, em especial, na área de assistência estudantil, prevista no PDI (2016 – 2020), com as avaliações dadas aos itens que compunham esta dimensão, expressos nas Tabelas de 11 a 14 do capítulo 2 deste relatório. No link citado acima, no item “Assistência Estudantil” verifica-se que cerca de 56% das ações previstas neste PDI foram cumpridas. A nota obtida em 2020, dada pela comunidade acadêmica nos

itens relacionados à responsabilidade social na autoavaliação do referido ano, variou de 3,6 a 4,0, o que mostra certa consonância entre execução do que foi planejado e percepção da comunidade acadêmica.

Da mesma forma sugerida no ponto anterior, esta comissão também indica esse acompanhamento, além de ter como alvo, a proximidade entre o percentual de metas efetivamente cumpridas do próximo PDI (2021 – 2025) na área de “Assistência Estudantil” com a percepção da comunidade acadêmica.

### **3.3- EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **3.3.1 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

Nesta dimensão do eixo Políticas Acadêmicas o PDI do quinquênio 2016 – 2020, elencou cerca de 132 ações voltadas a políticas de estágios acadêmicos, de projetos de pesquisa, de projetos/programas de extensão, expansão do ensino na graduação e, em especial, na pós-graduação, além do estímulo ao uso de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. O cumprimento desses itens variou de 61% a 77%, sendo que o menor índice foi na área da extensão, cuja pandemia da COVID-19 teve efeito significativo uma vez que a implantação de novos projetos/programas de extensão com caráter presencial, tiveram de ser adiados em função do distanciamento social e da necessidade de utilização do campus universitário somente para atividades essenciais no ano de 2020. Um exemplo desse fato, foi a impossibilidade de realização do programa de extensão “UFLA de portas abertas”, que já é um programa implantado há alguns anos na instituição, no qual estudantes do ensino médio visitam a estrutura física da universidade.

Em contrapartida, a instituição estava bem preparada quanto ao uso de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, como acesso ao Campus Virtual, às ferramentas do Google Acadêmico, dentre outras possibilidades para a implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Isso fez com que disciplinas de caráter teórico pudessem ser ofertadas de forma mais estruturada do que as demais disciplinas com algum componente prático. Em função das condições impostas para a segurança da saúde dos membros da comunidade acadêmica, as aulas práticas tiveram algum prejuízo, mas foram minimizados com o ERE. Além disso, essa condição e prejuízo das aulas práticas foi algo comum a todas as universidades.

Mesmo com todas as dificuldades vividas no ano de 2020, os indicadores das políticas de ensino, pesquisa e extensão mantiveram-se, na autoavaliação do referido ano, com médias muito próximas aos anos de 2019 e 2018, sugerindo que a instituição conseguiu manter a percepção de qualidade nesses itens junto a toda a comunidade acadêmica, mesmo em um cenário bastante adverso.

O Quadro 7 a seguir compara o que foi cumprido pelo PDI nesta dimensão e a percepção em uma escala de 1 a 5, em que voltamos a lembrar que médias próximas a 1 indicam baixa percepção de melhorias no item e próximas de 5 indicam boa percepção de melhoria no item.

**Quadro 7:** Comparativo entre o cumprimento de ações previstas no PDI (2016 - 2020) e a percepção da comunidade acadêmica sobre melhorias nos itens relacionados às políticas de ensino, pesquisa e extensão mensuradas na autoavaliação de 2020.

<b>Indicador</b>	<b>Item avaliado dentro do indicador</b>	<b>Média do item Autoavaliação 2020 (Escala de 1 a 5)</b>	<b>Cumprimento das ações relacionadas ao indicador no PDI (%)</b>
Ensino	Oferta de estágios acadêmicos	3,6	77,0%
	Oferta do ensino a distância e uso de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	4,0	
	Expansão dos cursos e de vagas na graduação (presencial e a distância) e na pós-graduação	3,9	
Pesquisa	Ofertas de projetos de pesquisa	3,8	73%
Extensão	Ofertas de programas/projetos de extensão	3,7	61%

**Fonte:** CPA (2020).

Em complemento, percebe-se no Quadro 8, uma aproximação entre a nota média dada pela comunidade acadêmica (ao transformá-la dentro da sua escala na escala percentual) e o que realmente foi cumprido nos itens de ensino, pesquisa e extensão presentes nas metas do PDI (2016 – 2020). Ou seja, novamente é um indicativo de que a comunidade acadêmica está em consonância com a execução das ações previstas neste documento.

### **3.3.2 – Comunicação com a Sociedade**

O primeiro item do PDI (2016 – 2020), na dimensão comunicação institucional, versa sobre o fortalecimento da UFLA com a sociedade, por meio de veículos externos de comunicação. Três ações foram estipuladas neste item, e dessas, duas tiveram êxito, inclusive além das expectativas. Essas duas ações foram relacionadas ao aumento de inserções jornalísticas espontâneas nos âmbitos local, regional e nacional. Ao todo foram 11 (onze) ações previstas com o cumprimento de 6 (seis), resultando em 55% de todo o planejamento na esfera da comunicação tanto com o público externo quanto interno à universidade. Talvez essa seja uma das dimensões mais desafiadoras para o cumprimento de metas, uma vez que a quantidade de veículos de comunicação e redes sociais disponíveis para isso é muito extensa, formando “nichos”, os quais forçam o setor de comunicação a manter buscas periódicas de redes específicas, que costumam ser muito voláteis em termos de audiência, ou seja, hoje um canal ou rede social está bem de audiência, mas em pouco tempo, aparecem novos canais e redes que superam as atuais.

De qualquer forma, alguns canais que utilizamos foram bem avaliados pelo público interno (discentes, docentes e técnicos administrativos), porém aqueles que são institucionais, mas que buscam o público externo não foram bem avaliados, como é o caso das redes sociais, que teve uma avaliação interna no processo de autoavaliação com média de 4,1, e a comunidade externa avaliou com média de 3,3 no ano de 2020.

O Quadro 8 descreve as médias obtidas na comunidade acadêmica (em alguns casos, como redes sociais e ouvidoria, incluída também a comunidade externa) para os meios de comunicação mais utilizados pela UFLA.

**Quadro 8:** Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Comunicação com a Sociedade obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado em 2020.

<b>Meios de Comunicação Institucional</b>	<b>Média na Autoavaliação</b>	<b>Sugestão de ações</b>	<b>Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação</b>
Rádio Universitária	3,8	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Criar um programa semanal, como o “rebobina aí” ou algo como “o que vem aí na UFLA” para ser veiculado na rádio universitária.</li> </ul>	Avançar para uma média 4,0
Portal da UFLA	4,1	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Torná-lo mais atrativo e pedir sugestões ao setor de comunicação.</li> </ul>	Manter/ Avançar
Comunicação da UFLA com a Comunidade Interna	3,8	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Solicitar sugestões ao setor de comunicação.</li> </ul>	Avançar para uma média 4,0
Comunicação da UFLA com a Comunidade externa	3,7	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Solicitar sugestões ao setor de comunicação.</li> </ul>	Avançar para uma média 4,0
Comunicação por meio das Redes Sociais	3,9	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Solicitar sugestões ao setor de comunicação.</li> </ul>	Avançar para uma média 4,0
Comunicação por meio do e-mail Institucional	4,4	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Solicitar sugestões ao setor de comunicação.</li> </ul>	Manter/ Avançar
Ouvidoria	3,6	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Houve a troca recente do ouvidor(a). Sugerimos aguardar a próxima autoavaliação para verificar o comportamento da média neste item.</li> </ul>	Avançar para uma média 4,0

*Fonte: CPA (2020).*

### **3.3.3 – Políticas de atendimento aos discentes, docentes e técnicos administrativos**

Dentro desta dimensão a autoavaliação levantou junto à comunidade acadêmica, seus níveis de satisfação com o atendimento de serviços relacionados à saúde física e psicossocial, bem como, o suporte e acessibilidade às pessoas com deficiência. Esses serviços são administrados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e pelo Departamento de Nutrição (DNU). Em virtude da pandemia da COVID-19 alguns serviços não puderam ser oferecidos no ano de 2020, como os atendimentos odontológicos, mas os demais ocorreram de forma remota. Além disso, nos anos de 2018 e 2019, que pertencem ao triênio considerado neste relatório, esses serviços foram oferecidos normalmente.

No segmento que agrega os discentes esses serviços estão na esfera da PRAEC, enquanto para os servidores (docentes e técnicos administrativos) a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEPE) fica responsável pela elaboração de campanhas de incentivo à promoção e prevenção da saúde do trabalhador. O “Minuto da Saúde” é um exemplo de ação implantada que vem dando resultados positivos nos últimos anos. No PDI do quinquênio (2016 -2020) praticamente todas as metas estipuladas com relação à atenção à saúde da comunidade acadêmica foram cumpridas, com algumas exceções em virtude da pandemia.

Como na autoavaliação de 2020 alguns dos serviços desta dimensão, considerados nos questionários de 2018 e 2019, não foram utilizados em razão da pandemia, foi feita a média dos índices de satisfação com cada um no triênio, ao invés de focar apenas nas médias da última autoavaliação. O Quadro 9 descreve as médias no triênio, propõe algumas ações e sugere metas quanto às médias de cada item para o próximo ciclo avaliativo.

**Quadro 9:** Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2016 - 2020.

<b>Tipos de Atendimento (Saúde e Psicossocial)</b>	<b>Média no triênio Autoavaliação</b>	<b>Sugestão de ações</b>	<b>Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação</b>
Médico	3,7	· Ampliação de convênios com clínicas ou médicos em um número maior de especialidades médicas.	Avançar para uma média 4,0
Odontológico	3,5	· Ampliação do convênio com o UNILAVRAS na área odontológica.	Avançar para uma média 4,0
Nutricional	3,3	· Fazer pesquisa de satisfação pós atendimento para verificar os motivos da nota mais baixa e diante dos dados, planejar ações para a melhoria do atendimento.	Avançar para uma média 4,0
Psicossocial	3,7	· Solicitar sugestões à coordenadoria de saúde da PRAEC.	Avançar para uma média 4,0
Ambulatorial	3,7	· Solicitar sugestões à coordenadoria de saúde da PRAEC.	Avançar para uma média 4,0
Suporte e Acessibilidade às pessoas com deficiência	3,6	· Solicitar sugestões à PRAEC, prefeitura de campus e a POINFRA.	Avançar para uma média 4,0

**Fonte:** CPA (2020).

### **3.4- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **3.4.1 – Políticas de Pessoal**

Em relação à gestão de pessoas, cerca de 71% das ações previstas no PDI foram cumpridas até o ano de 2020. Devido ao contexto da pandemia e a mudança da estrutura administrativa da UFLA, vários projetos/ programas de natureza presencial que estariam em fase de implantação, tiveram de ser adaptados para o atendimento remoto ou reprogramados para o próximo PDI. Ainda assim, alguns programas de formação continuada, como a “Semana de Formação Docente”, mantiveram-se consolidados mesmo no período do Ensino Remoto Emergencial.

A inserção do trabalho remoto no ano de 2020, não alterou a percepção dos servidores técnicos administrativos e docentes sobre o relacionamento interpessoal, que em geral, foi boa, com média estimada em 4,13, na escala de 1 (péssimo) a 5 (ótimo). Em contrapartida, notou-se uma tendência de queda, especialmente entre docentes, com a satisfação em relação à vida profissional ao longo do triênio considerado, sendo que em 2018 foi apurado um índice médio de 4,22 e, em 2020, de 3,99.

Dentro dos itens desta dimensão é importante destacar que a distribuição do trabalho e o número de pessoas por setor/departamento teve o menor índice de satisfação entre os servidores, chegando a 3,06 na autoavaliação de 2020. Entre os técnicos administrativos, esse índice é ainda menor, sendo estimado em 2,89 na referida avaliação. O Quadro 10 destaca os principais itens desta dimensão com necessidade de melhorias para o próximo triênio.

**Quadro 10:** Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Políticas de Pessoal obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2018 - 2020.

<b>Itens</b>	<b>Média na Autoavaliação de 2020</b>	<b>Sugestão de ações</b>	<b>Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação</b>
Carreira, Remuneração e Regime de Trabalho	3,7	· Avaliar possibilidades na legislação que regulamenta o tema.	Avançar para uma média 4,0
Oportunidades de qualificação	3,6	· Solicitar sugestões a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDP/PROGEPE).	Avançar para uma média 4,0
Satisfação com a vida profissional	3,7	· Fazer pesquisa do tipo qualitativa com o intuito de levantar os pontos que precisam ser motivados entre os servidores.	Avançar para uma média 4,0
Distribuição do trabalho e número de pessoas do setor/departamento	3,1	· Fazer levantamento da relação servidor/ setor ou departamento/ demanda de atividades. · Avaliação da PROGEPE sobre uma possível redistribuição/equalização das atividades.	Avançar para uma média 4,0

**Fonte:** CPA (2020).

### **3.4.2 – Organização e Gestão da Instituição**

O ano de 2020 foi bastante singular para a UFLA nesta dimensão, uma vez que sua estrutura organizacional foi modificada pela Resolução CUNI nº 025 do dia 22 de maio. A nova estrutura tem foco na descentralização das decisões acadêmico-administrativas, bem como na horizontalização do poder de decisão no âmbito das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste sentido, foram criadas Unidades Acadêmicas (Faculdades, Escolas e Institutos), agregando departamentos com afinidades nas grandes áreas do conhecimento.

Por exigir mudanças nas regulamentações e órgãos colegiados existentes, além da implantação de novos colegiados e suas respectivas regulamentações, este item foi considerado na autoavaliação do referido ano, mas a comissão optou por não se aprofundar na sua discussão, visto que toda a regulamentação passaria por mudança em um prazo curto de tempo.

### **3.4.3 – Planejamento no contexto da COVID-19**

Este foi um item específico da autoavaliação de 2020, sendo necessário aferi-lo, junto à comunidade acadêmica, em função do Ensino Remoto Emergencial (ERE). O planejamento institucional, neste contexto, dependia das direções dos órgãos de regulamentação da Educação Superior. Dada a possibilidade de continuidade do ensino de forma remota, a UFLA realizou diversas ações de capacitação e sensibilização da comunidade acadêmica. Entre os meses de abril e agosto do referido ano, foram realizadas várias atividades neste sentido, sendo as “Rodas de Conversa”, uma das mais efetivas na capacitação dos professores para a retomada das atividades de forma remota. Os alunos também foram capacitados e receberam suporte técnico e, em situações de vulnerabilidade, foi disponibilizado suporte financeiro para melhoria e/ou aquisição de planos de internet que pudessem suprir o acesso às aulas e materiais on-line. Além disso, houve um replanejamento do cronograma letivo, bem como a revisão de períodos nos processos de matrícula, trancamento de matrícula, estágios, dentre outros, visando a manutenção do vínculo com os alunos que não tivessem condições de se adaptar ao Ensino Remoto Emergencial.

A organização e a capacidade de realização dessas mudanças contextuais pela administração da universidade, em virtude da pandemia, foi mensurada na autoavaliação no final do triênio (2018 – 2020), obtendo média geral de 3,63 na escala de 1 (péssimo) a 5 (ótimo). Apesar de não mensurado, é fato que alguns membros da comunidade acadêmica tiveram maiores dificuldades de adaptação à nova realidade imposta. As consequências mais palpáveis dessas mudanças emergirão, ao longo do tempo e devem ser acompanhadas no sentido de minimizar possíveis prejuízos à todos os membros da comunidade acadêmica.

#### **3.4.4 – Sustentabilidade Financeira**

Uma das ações previstas no PDI (2016 – 2020) foi a descentralização de recursos, sendo o aprimoramento da matriz, uma das metas a serem cumpridas no período considerado. Entende-se que este processo traz maior agilidade no atendimento das necessidades de cada setor/departamento, além de otimizar o uso dos recursos. Foram três etapas previstas no PDI para a realização deste processo e todas as três cumpridas (ver itens 12.1.9 a 12.1.11 do item Gestão e Administração em <https://ufla.br/pdi/versoes-anteriores/pdi-2016-2020>).

Em termos de percepção, os setores e departamentos sentiram essa ação de forma relativamente rápida. Porém, no geral, a percepção de sustentabilidade financeira na instituição reflete as dificuldades que as Instituições de Ensino Superior públicas têm para manter os orçamentos anuais, com tendência de queda ano após ano. De certa forma, toda a comunidade acadêmica traduz uma certa insegurança com o futuro dos investimentos na educação superior. Na autoavaliação do triênio, essa percepção se reflete na queda das médias dadas a este item ao longo de cada um dos anos do triênio 2018 – 2020, sendo estimadas em 3,97, 3,35 e 3,39, respectivamente.

### **3.5- EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

#### **3.5.1 – Geral**

Um dos pontos fortes da UFLA é o investimento contínuo na ampliação e manutenção da sua infraestrutura. Sobre este item, o PDI (2016 – 2020) elencou 58 metas a serem cumpridas no seu período de vigência. Praticamente todas foram

cumpridas, sendo que apenas 12 não puderam ser atendidas devido à necessidade de readequações ou indisponibilidade financeira.

Cabe aqui destacar que algumas reformas e ampliações realizadas atenderam a demandas presentes nas autoavaliações realizadas antes deste triênio, tais como laboratórios de ensino e pesquisa, ampliação da estrutura física do Restaurante Universitário, melhoria do atendimento da Biblioteca, melhorias nas salas de aula quanto ao conforto térmico, dentre outras.

Devido a pandemia, as atividades em 2020 no campus foram bastante restritas, impossibilitando a CPA de avaliar a infraestrutura como vinha sendo avaliada nos dois anos anteriores. Portanto, vários itens que necessitavam de uma experiência presencial para serem avaliados, foram preteridos neste último ano do triênio (2018 – 2020). Mas, de forma geral, as avaliações quanto a infraestrutura foram muito boas tanto em 2018, quanto em 2019. Claro que alguns pontos podem ainda ser melhorados e, dentre eles, destacam-se:

- Transporte público para o campus;
- Internet via wireless dentro do campus;
- Cabines de estudo (tanto individuais quanto em grupos) na Biblioteca;
- Quantidade e funcionalidade das salas de aula;
- Ventilação das salas de aula;
- Equipamentos das salas de aula.

### **3.5.2 – Biblioteca Virtual**

Em função do Ensino Remoto Emergencial, a estrutura da Biblioteca física da UFLA foi muito pouco utilizada no ano de 2020, forçando, principalmente, os discentes e docentes a buscarem referências bibliográficas contidas na biblioteca virtual. Assim, este item, que até 2019 não estava inserido na autoavaliação, passou a integrar os questionários do processo de autoavaliação em 2020.

De forma geral, a comunidade acadêmica que precisou utilizar a biblioteca virtual, demonstrou bom nível de satisfação com a qualidade e variedade dos títulos disponíveis, além do sistema de consulta ao acervo desta biblioteca, sendo que a menor média estimada foi de 4,1 na escala de 1 (péssimo) a 5 (ótimo). Sugerimos que esses itens permaneçam sob acompanhamento no próximo triênio da autoavaliação, distinguindo os níveis de satisfação entre os serviços da biblioteca física e da biblioteca virtual.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal de Lavras, avaliando o período de 2020, comparados aos relatórios de 2018 e 2019 permite constatar similaridade entre as dimensões preconizadas na Lei 10.861, de 14 de abril 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Fica claro que esses documentos estão bem alinhados em relação às ações estratégicas para o desenvolvimento institucional.

O cumprimento das metas contidas no PDI tem sido algo constante nas instâncias administrativas da UFLA, além da busca pelo conhecimento e desejos da comunidade acadêmica, por meio do processo de autoavaliação institucional, capaz de auxiliar a gestão, de forma significativa, gerando o desenvolvimento de ações estratégicas para a melhoria contínua da universidade.

Neste sentido, entendemos também, que a autoavaliação institucional está ligada a outros processos, como por exemplo, o Programa de Avaliação Continuada dos Cursos de Graduação (AVALIE). Este é um programa interno com o objetivo de avaliar os processos didáticos pedagógicos, que juntos constituem um processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica, buscando a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, além de primar sempre pelo aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria contínua da qualidade da educação prestada aos discentes.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [L10861 \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br). Acesso em 25/03/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014. Disponível em: [nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf](http://nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf) ([ifpb.edu.br](http://ifpb.edu.br)). Acesso em: 25/03/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: [PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](http://PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional (in.gov.br)). Acesso em 25/03/2022.

UFLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS). Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016-2020. Lavras, 2016. Disponível em: [PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020\\_V1\\_1.pdf](http://PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020_V1_1.pdf). Acesso em 25/03/2022.